

**INEPAR S.A. INDÚSTRIA E
CONSTRUÇÕES**

**Demonstrações Financeiras
Períodos findos em 31 de março de 2014 e
31 de dezembro de 2013**

Conteúdo

Comentário de Desempenho

Balanco Patrimonial

Demonstração de Resultados

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração do Resultado Abrangente

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Demonstração do Valor Adicionado

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Relatório dos Auditores Independentes

INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES
CNPJ Nº 76.627.504/0001- 06

COMENTÁRIOS DE DESEMPENHO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EM IFRS EM
31 DE MARÇO DE 2014

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos para apreciação dos acionistas os Comentários de Desempenho e as Demonstrações Financeiras da **INEPAR** S.A. Indústria e Construções (**INEPAR**) e informações consolidadas das empresas controladas relativas ao período social encerrado em 31 de março de 2014, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes.

As demonstrações Financeiras estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

AMBIENTE ECONÔMICO

O cenário macroeconômico brasileiro continua difícil. Com o objetivo de conter os crescentes índices de inflação, o governo brasileiro adotou uma política contracionista e elevou a taxa de juros básica da economia de 7,25% ao final de 2012 para 10,90% atualmente, continuando sua escalada nos primeiros meses de 2014. O PIB de 2013 de 2,3%, acima do 1% de 2012, ainda é considerado abaixo do esperado, o que, aliado a recuperação das economias americana e europeia, contribuiu para depreciação do Real frente ao Dólar.

O Ano de 2014 continuará sendo desafiador, porém a Companhia acredita que a partir de 2015 haverá uma melhora dos fundamentos macroeconômicos e institucionais do país, suportados por investimentos produtivos e por um aumento de concessões públicas na área de infraestrutura, bem como num crescimento do volume de crédito, necessário ao financiamento da nossa atividade.

A EMPRESA

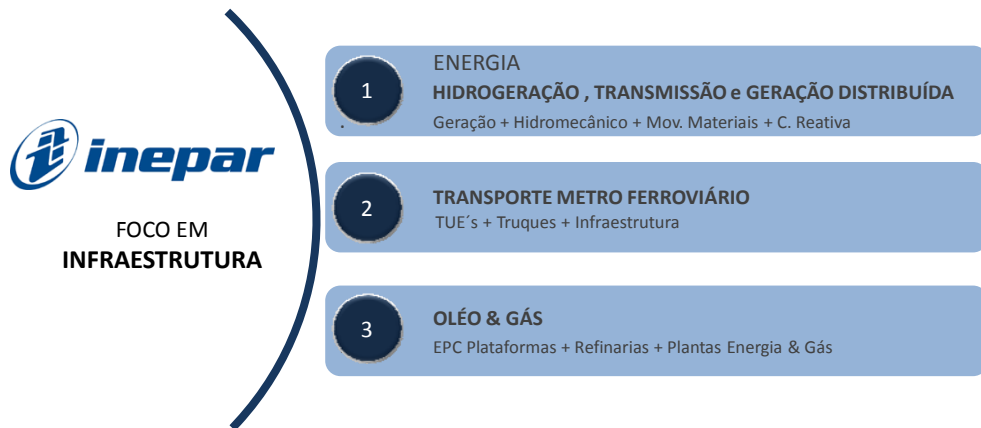
Somos uma organização empresarial especializada no fornecimento de sistemas integrados, equipamentos e serviços para as áreas de infraestrutura, voltada principalmente aos setores de Energia Elétrica, Óleo & Gás, Mineração, Siderurgia e Transporte Metroferroviário.

INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES
CNPJ Nº 76.627.504/0001- 06

COMENTÁRIOS DE DESEMPENHO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EM IFRS EM
31 DE MARÇO DE 2014

Estrutura de Negócios

Principais Vetores de Crescimento



REESTRUTURAÇÃO SOCIETÁRIA, FINANCEIRA E FISCAL

A Companhia vem evoluindo na conclusão de um pesado plano de reestruturação, que envolveu durante quase uma década, todas as áreas operacionais, desde a prospecção, comercialização, engenharia, industrialização, adequação fabril, pesquisa e desenvolvimento, associações, redução e regularização de passivo fiscal, financeiro e trabalhista, relacionamento com mercado de capitais, e principalmente recuperação do nosso posicionamento no mercado de infra estrutura em que atuamos.

DESEMPENHO COMERCIAL

A carteira de encomendas da Companhia ao final do primeiro trimestre de 2014 somava R\$ 5,199 bilhões com prazo médio de 2 anos, e manteve-se no mesmo nível ao final de dezembro de 2013 com R\$ 5,162 bilhões.

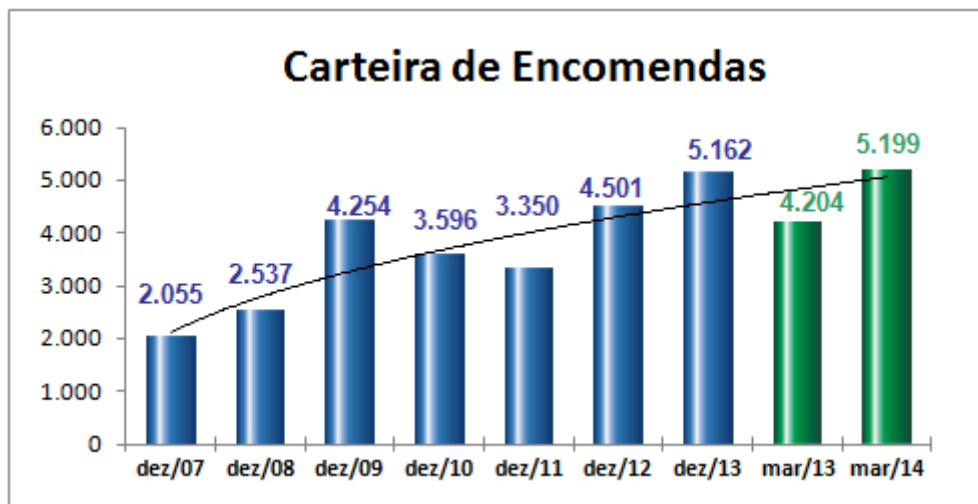
Relativamente a esta carteira, estamos em negociações com a Petrobras para decisão da continuidade de aprox. R\$ 600 milhões em contratos de manutenção de Plataformas em função de condições adversas de rentabilidade impostas pelos Contratos gerando uma onerosidade excessiva

INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES
CNPJ Nº 76.627.504/0001- 06

COMENTÁRIOS DE DESEMPENHO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EM IFRS EM
31 DE MARÇO DE 2014

e diminuição drástica das margens de contribuição, o que inclusive contribuiu para a piora das margens neste trimestre, pois pelas regras atuais do IFRS temos a obrigação de contabilizar todos os custos, porém os pleitos e adicionais relativos a estes custos, e que estão em negociação, somente podem ser contabilizados como receita no momento da sua efetivação.

Apresentamos a seguir a evolução da carteira de encomendas desde de 2007, onde podemos verificar a evolução dos saldos a cada ano, reflexo do Plano de Reestruturação da **INEPAR** e de suas empresas controladas e coligadas, iniciado a partir de 2003.

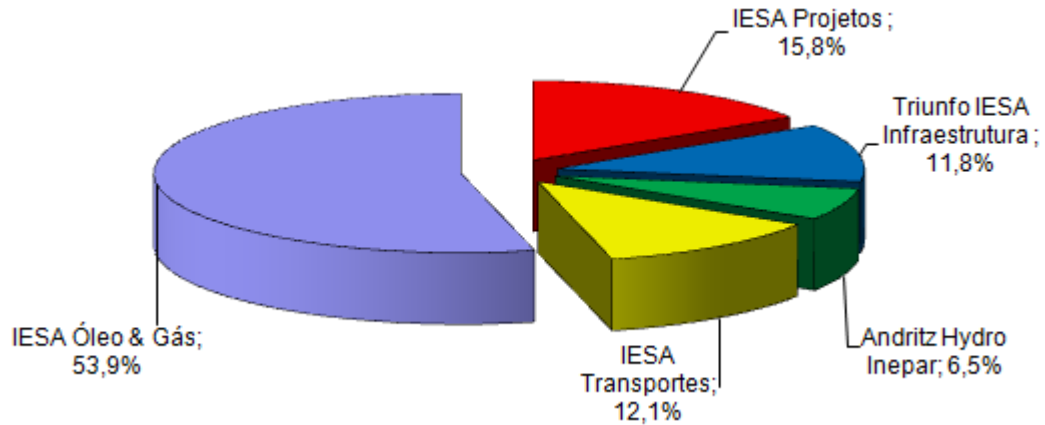


O desempenho comercial apresentado nos últimos anos consolidou as atividades da Companhia nos setores de atuação, demonstrando competência tecnológica para enfrentar um mercado que se tornou altamente competitivo e globalizado.

A carteira de encomendas ao final do 1º. Trimestre de 2014 estava assim distribuída, por segmento de atuação:

INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES
CNPJ Nº 76.627.504/0001- 06

COMENTÁRIOS DE DESEMPENHO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EM IFRS EM
31 DE MARÇO DE 2014



DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO

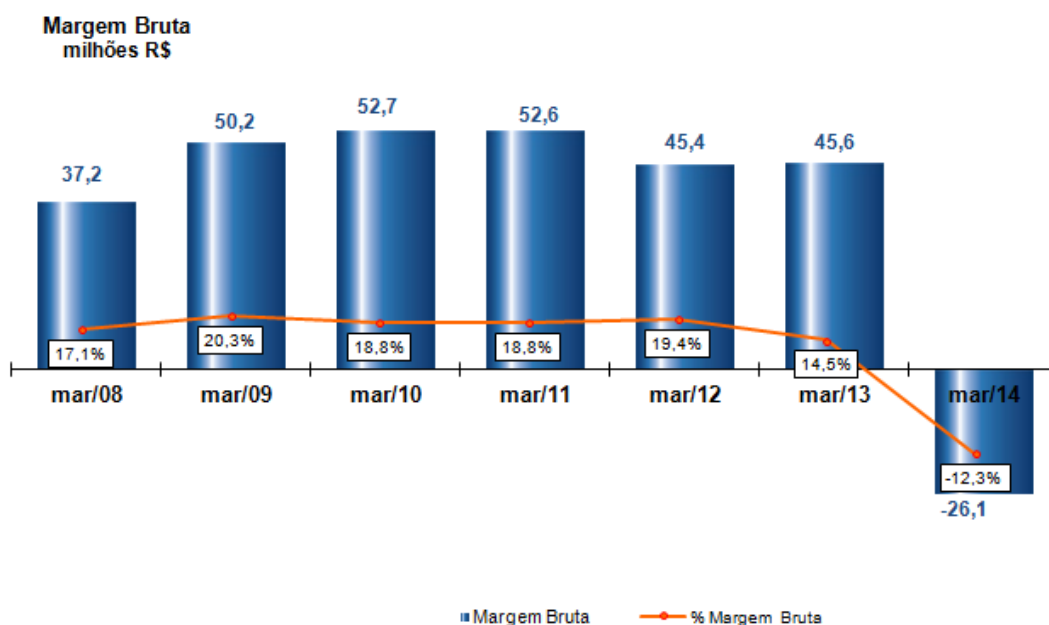
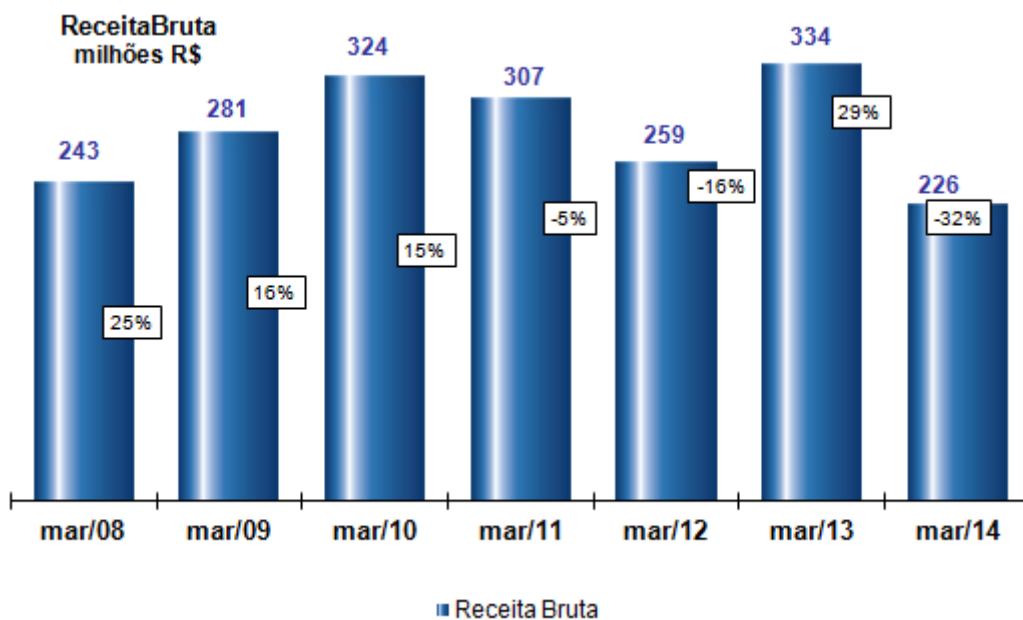
A receita operacional bruta consolidada neste primeiro trimestre atingiu o montante R\$ 226 milhões contra R\$ 334 milhões no mesmo período do ano passado. Os motivos deste decréscimo referem-se às dificuldades de financiamento do capital de giro enfrentada pelas empresas do Setor, com diminuição drástica dos volumes de crédito frente ao cenário macroeconômico brasileiro de atividade econômica abaixo do esperado, aumento da inflação, das taxas de juros e da desvalorização do Real frente ao Dólar.

A Companhia e suas coligadas tem hoje um grande volume de negociação de pleitos e adicionais contratuais junto aos clientes e, a grande dificuldade na recomposição da receita através do receiptamento destes pleitos e adicionais, considerando que já houve a contabilização dos custos já incorridos relativamente a estes pleitos, fez com que, tanto a margem bruta quanto o EBITDA, sofressem decréscimos em relação a 2013 conforme demonstramos nos gráficos abaixo:

As regras do IFRS impedem a Companhia de provisionar estas receitas, mesmo quando já contabilizados os custos incorridos relativos a estes pleitos e adicionais:

INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES
CNPJ Nº 76.627.504/0001- 06

COMENTÁRIOS DE DESEMPENHO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EM IFRS EM
31 DE MARÇO DE 2014



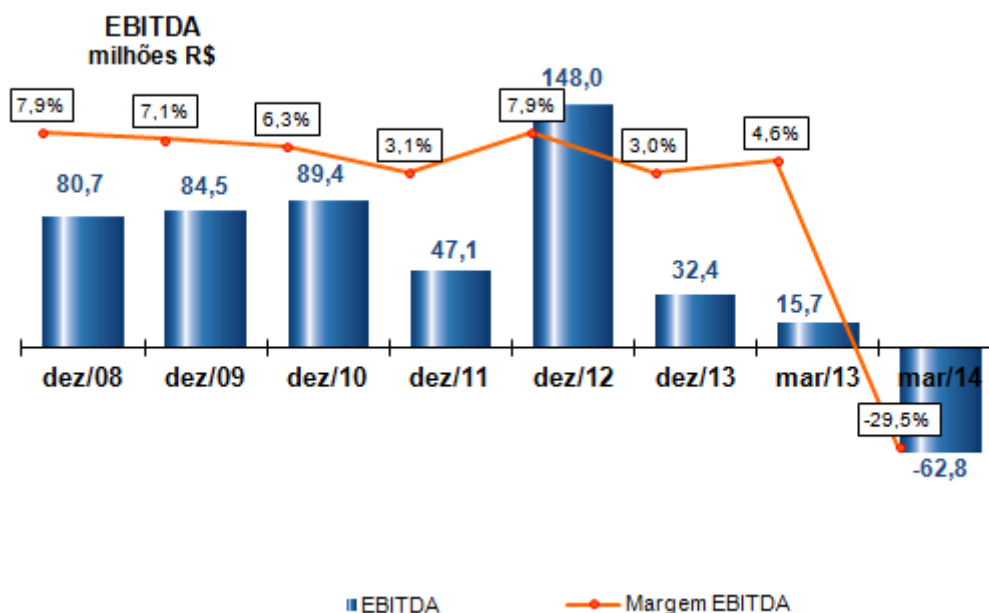
INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES
CNPJ Nº 76.627.504/0001- 06

COMENTÁRIOS DE DESEMPENHO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EM IFRS EM
31 DE MARÇO DE 2014

A geração de caixa operacional consolidado, medida pelo EBITDA, em função do grande impacto causado nas margens pela não realização dos pleitos e adicionais em negociação, sofreu decréscimos significativos, o que demonstramos no quadro abaixo:

DEMONSTRATIVO DOS AJUSTES AO CÁLCULO DO EBITDA

	CONSOLIDADO	
	31/03/2013	31/03/2014
Lucro / Prejuízo do Período	(32.518,0)	(56.391,0)
Provisão IR e CSLL	798,0	(1.910,0)
Resultado Financeiro Líquido	43.196,0	(1.389,0)
Participação de minoritários/funcionários	172,0	(7.899,0)
EBIT	11.648,0	(67.589,0)
Despesas de Depreciação	1.885,0	2.280,0
EBITDA	13.533,0	(65.309,0)
AJUSTES		
Resultado financeiro líquido (a)	7.036,0	2.271,0
Provisão IR e CSLL (b)	(2.129,0)	1.696,0
Provisões/Reversões p/ perdas (c)	(2.915,0)	(867,0)
Despesas de Depreciação (d)	-	4.163,0
Resultado não operacional (e)	141,0	(4.667,0)
EBITDA AJUSTADA	15.666,0	(62.713,0)



INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES
CNPJ Nº 76.627.504/0001- 06

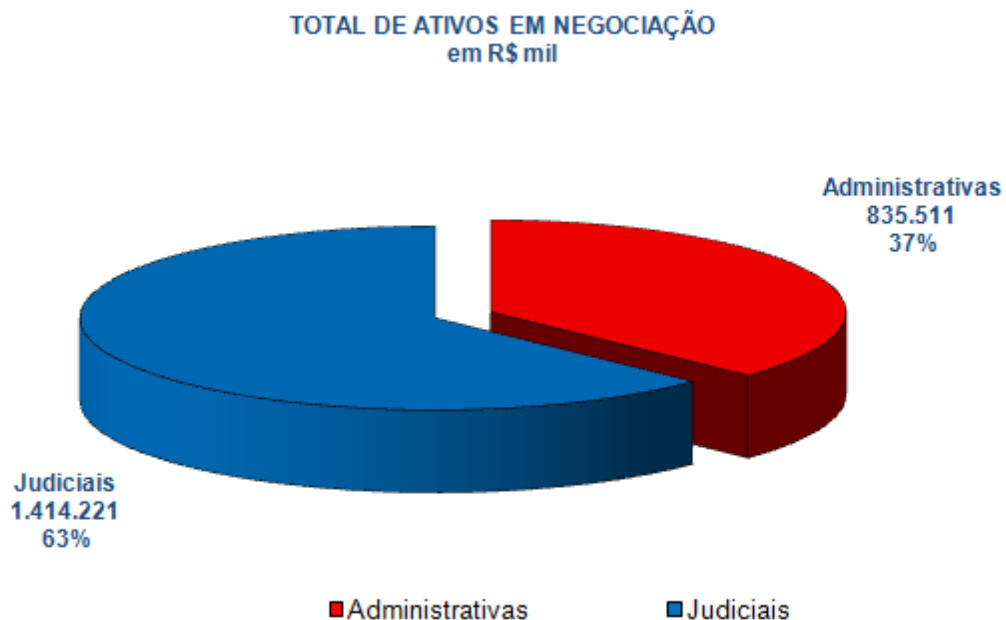
COMENTÁRIOS DE DESEMPENHO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EM IFRS EM
31 DE MARÇO DE 2014

Como forma de acelerar o processo de recuperação econômica e financeira perseguido pela Companhia, seguimos buscando concretizar a realização dos recebimentos de ativos em cobranças administrativas e judiciais conforme demonstração gráfica abaixo.

Tais valores atualizados dos ativos em negociação representam aproximadamente R\$ 2,250 milhões, e, contrariando práticas anteriores de vários exercícios, por força do CPC 25 emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, não estamos considerando nenhum destes ativos nas demonstrações financeiras da Companhia.

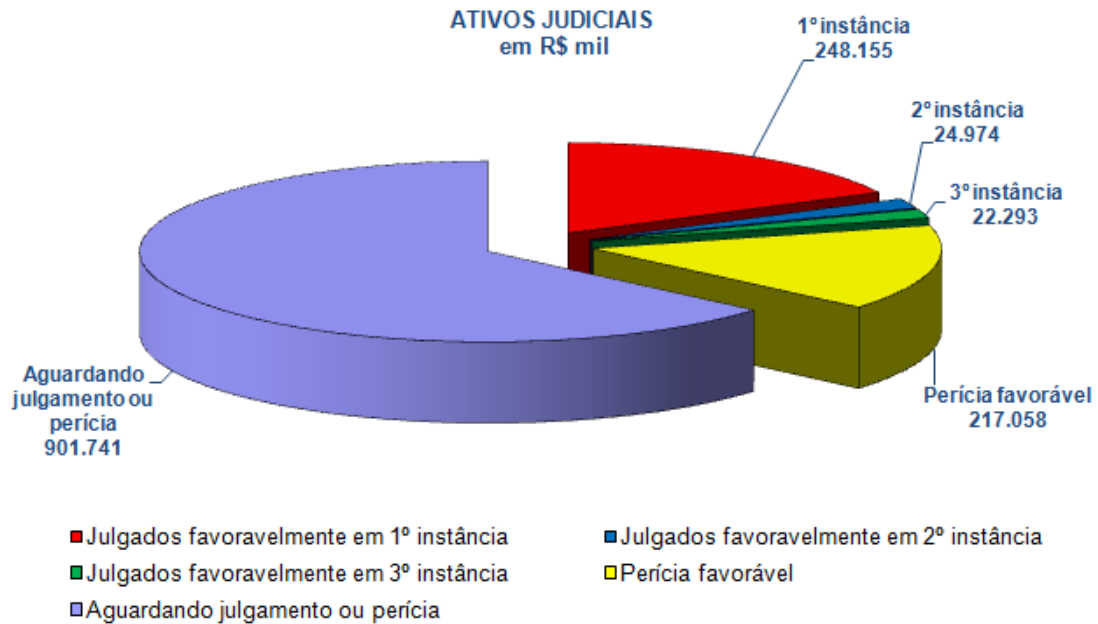
Ressalte-se que estes pleitos e adicionais são usuais em grandes fornecimentos de equipamentos e serviços nos segmentos em que atuamos, estando apenas e tão somente contabilizados os custos já incorridos com estes adicionais.

Nossa expectativa de recebimento é de R\$ 827 milhões entre 2014 e 2018, montante este, ressaltamos, não incluso em nossos registros contábeis.



INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES
CNPJ Nº 76.627.504/0001- 06

COMENTÁRIOS DE DESEMPENHO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EM IFRS EM
31 DE MARÇO DE 2014



AUDITORIA EXTERNA

Atendendo às disposições da Instrução CVM 381/03, a **INEPAR** informa que no exercício social encerrado em 30/04/2014 não ocorreu a prestação de qualquer serviço que não seja o de auditoria das demonstrações financeiras pela Baker Tilly Brasil Auditores & Consultores.

Inepar S.A. Indústria e Construções

C.N.P.J. M.F - Nº 76.627.504/0001-06

Balanços Patrimoniais

Período findo em 31 de março de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de reais)

		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
ATIVO	Nota	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	34.827	34.464	57.379	97.032
Cientes					
Contas a receber de clientes faturados	7	11.922	11.029	170.378	185.532
Contas a receber de clientes a faturar	7	-	-	141.749	120.630
Títulos e valores mobiliários	8	8.887	118.602	8.977	118.692
Estoques	9	8.214	8.153	410.080	410.510
Títulos a receber	10	18.048	17.580	60.509	55.026
Investimentos/Bens destinados a venda	11	-	-	203.854	203.854
Créditos de impostos	12	15.694	15.233	36.837	44.528
Dividendos a receber		3.080	3.080	11.280	11.280
Despesas antecipadas		262	273	5.531	6.047
Outros créditos	13	13.534	20.694	153.328	155.005
Total do Ativo Circulante		114.468	229.108	1.259.902	1.408.136
Não Circulante					
Realizável a longo prazo					
Cientes					
Contas a receber de clientes a faturar	7	26.353	26.353	26.353	26.353
Partes relacionadas	24	204.555	213.019	144.571	131.099
Títulos a receber	10	36.625	37.869	48.668	49.699
Títulos e valores mobiliários	8	10.566	40.941	66.387	105.963
Créditos de impostos	12	70.118	70.571	91.802	92.585
Depósitos judiciais		13.401	13.401	25.767	25.842
Outros créditos	13	71.342	-	117.685	68
Investimentos	14	801.488	874.202	568.419	572.116
Imobilizado	15	150.240	151.950	397.370	397.373
Intangível	16	391.513	391.513	460.682	460.600
Total do Ativo Não Circulante		1.776.201	1.819.819	1.947.704	1.861.698
Total do Ativo		1.890.669	2.048.927	3.207.606	3.269.834

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inepar S.A. Indústria e Construções

C.N.P.J. M.F - Nº 76.627.504/0001-06

Balanços Patrimoniais

Período findo em 31 de março de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
PASSIVO					
Circulante					
Fornecedores		18.697	18.478	172.722	153.093
Financiamentos e empréstimos	17	546.962	580.484	764.255	844.448
Debêntures	18	39.966	28.343	87.904	70.785
Salários e encargos sociais		8.088	6.413	252.151	211.568
Impostos e contribuições a recolher	19	41.817	38.235	156.631	144.023
Dividendos propostos		10.493	10.493	10.739	10.739
Provisão de custos e encargos	20	736	736	253.109	169.374
Adiantamentos de clientes	21	-	-	248.348	286.259
Títulos a pagar	22	25.475	24.569	27.824	27.601
Outras contas a pagar		8.626	28.536	39.125	50.435
Total do Passivo Circulante		700.860	736.287	2.012.808	1.968.325
Não Circulante					
Exigível a longo prazo					
Financiamentos e empréstimos	17	179.993	185.464	268.929	280.433
Debêntures	18	57.808	66.532	197.645	207.862
Impostos e contribuições a recolher	19	122.658	124.413	250.600	268.429
Partes Relacionadas	24	469.382	528.648	100.960	111.121
Impostos diferidos	23.1	75.062	75.350	125.778	127.615
Adiantamentos de clientes	21	2.118	2.118	2.118	2.118
Títulos a pagar	22	140.595	140.434	62.062	62.136
Provisão de custos e encargos	20	7.031	7.031	7.241	7.241
Provisão para contingências	25	78.846	78.846	100.291	100.291
Outras contas a pagar		15.523	15.665	31.335	31.179
Total do Passivo Não Circulante		1.149.016	1.224.501	1.146.959	1.198.425
Patrimônio Líquido					
Participação dos minoritários		-	-	7.046	14.945
Patrimônio líquido da controladora					
Capital social	26	398.977	398.977	398.977	398.977
Gasto com subscrição de ações		(3.073)	(3.073)	(3.073)	(3.073)
Reserva de capital		4.621	4.621	4.621	4.621
Reserva de reavaliação		61.284	61.589	61.284	61.589
Prejuízos Acumulados		(497.909)	(442.626)	(497.909)	(442.626)
Ajuste de avaliação patrimonial		76.893	68.651	76.893	68.651
		40.793	88.139	40.793	88.139
Total do Patrimônio Líquido		40.793	88.139	47.839	103.084
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		1.890.669	2.048.927	3.207.606	3.269.834

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inepar S.A. Indústria e Construções

C.N.P.J. M.F - Nº 76.627.504/0001-06

Demonstrações de Resultados

Períodos findos em 31 de março de 2014 e 31 de março de 2013

(Em milhares de reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
Nota	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
		REAPRESENTADO		REAPRESENTADO
Receita operacional líquida				
28	9.632	8.540	212.742	314.840
Custos dos produtos e serviços	<u>(5.234)</u>	<u>(5.029)</u>	<u>(238.890)</u>	<u>(269.246)</u>
Lucro bruto	4.398	3.511	(26.148)	45.594
Receitas [despesas] operacionais	(71.900)	(17.844)	(41.538)	(33.946)
Despesas com vendas	(364)	(346)	(5.555)	(5.710)
Perdas/Reversões no receb. de crédito com clientes	875	-	867	(489)
Administrativas e gerais	(4.393)	(4.084)	(35.955)	(34.133)
Provisões de futuras perdas operacionais	-	-	-	3.404
Outras receitas e despesas operacionais	4.696	(162)	2.853	8.031
Resultado da equivalência patrimonial	<u>(72.714)</u>	<u>(13.252)</u>	<u>(3.748)</u>	<u>(5.049)</u>
Resultado operacional	(67.502)	(14.333)	(67.686)	11.648
Despesas financeiras	29 (45.936)	(36.391)	(85.975)	(65.036)
Receitas financeiras	29 56.659	7.556	87.461	11.527
Resultado antes do imposto de renda	(56.779)	(43.168)	(66.200)	(41.861)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	23.2 134	138	380	866
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	23.2 254	199	1.530	(1.664)
Participações acionistas minoritários	-	-	7.899	(172)
Prejuízo do Período	<u>(56.391)</u>	<u>(42.831)</u>	<u>(56.391)</u>	<u>(42.831)</u>
Quantidade de ações ordinárias ao final do período	39.892.065	39.892.065		
Quantidade de ações preferenciais ao final do período	<u>63.136.159</u>	<u>63.136.159</u>		
Prejuízo básico e diluído por lote de mil ações ordinárias - R\$	(515,73)	(391,72)		
Prejuízo básico e diluído por lote de mil ações preferenciais - R\$	<u>(567,30)</u>	<u>(430,89)</u>		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inepar S.A. Indústria e Construções

C.N.P.J. M.F - Nº 76.627.504/0001-06

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Período findo em 31 de março de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de reais)

	Capital Social		Reservas de Lucros				Lucros ou (Prejuízos) Acumulados	Outros Resultados Abrangentes			Patrimônio Líquido dos Acionistas da Controladora	Participação dos Não Controladores no Patr.Liq. das Controladas	Patrimônio Líquido Total
	Subscrito	(-) Gastos com Subscrição de ações	Reservas de Capital	Reserva Legal	Ações em Tesouraria	Lucros a Disposição Assembléia		Reservas de Reavaliação	Custo Atribuído AAP	Ajuste de Avaliação Patrimonial			
Em 31 de dezembro de 2012 - Reapresentado	398.977	(3.073)	4.621	2.209	(8.303)	54.022	(314.338)	67.321	80.231	(5.718)	275.949	19.290	295.239
Prejuízo do Exercício							(187.618)				(187.618)	(4.115)	(191.733)
Ajustes de Instrumentos Financeiros										498	498		498
Ganhos/Perdas de Capital s/ Coligadas										(690)	(690)		(690)
Ajuste Conversão s/ Coligada no Exterior											-	(90)	(90)
Outros Resultados Abrangentes											(192)	(90)	(282)
Resultado Abrangente Total											(187.810)	(4.205)	(192.015)
Distribuição de Dividendos											-	(140)	(140)
Transações de Capital com os Sócios											-	(140)	(140)
Realização da Reserva Reavaliação							5.732	(5.732)			-		-
Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado							5.670		(5.670)		-		-
Em 31 de dezembro de 2013	398.977	(3.073)	4.621	2.209	(8.303)	54.022	(490.554)	61.589	74.561	(5.910)	88.139	14.945	103.084
Prejuízo do Período							(56.391)				(56.391)	(7.899)	(64.290)
Ajustes de Instrumentos Financeiros										9.045	9.045		9.045
Outros Resultados Abrangentes											9.045	-	9.045
Resultado Abrangente Total											(47.346)	(7.899)	(55.245)
Realização da Reserva Reavaliação							305	(305)			-		-
Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado							803		(803)		-		-

Inepar S.A. Indústria e Construções

C.N.P.J. M.F - Nº 76.627.504/0001-06

Demonstração do Resultado Abrangente

Períodos findos em 31 de março de 2014 e 31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

	31/03/2013
	REAPRESENTADO
Resultado Líquido do Período	(42.831)
Ajustes de Instrumentos Financeiros	(4.829)
Ganhos/Perdas de Capital s/ Coligadas	(1.081)
Ajuste Conversão s/ Coligada no Exterior	(147)
Participação dos Minoritários	172
Resultado Abrangente do Período	(48.716)
	31/03/2014
Resultado Líquido do Período	(56.391)
Ajustes de Instrumentos Financeiros	9.045
Participação dos Minoritários	(7.899)
Resultado Abrangente do Período	(55.245)

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inepar S.A. Indústria e Construções
C.N.P.J. M.F - Nº 76.627.504/0001-06

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Períodos findos em 31 de março de 2014 e 31 de março de 2013

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
	REAPRESENTADO		REAPRESENTADO	
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Prejuízo do período	(56.391)	(42.831)	(56.391)	(42.831)
Despesas (receitas) que não afetam o caixa e equivalentes				
Depreciações e amortizações	1.713	1.774	5.523	5.210
Perda na alienação de imobilizado/investimentos	-	-	207	574
Reversão prov. perdas imobilizado/investimentos	-	-	(50)	(50)
Equivalência patrimonial	72.714	13.252	3.747	5.049
Baixa dos Ajustes de Avaliação Patrimonial - FIDC	7.152	-	7.152	-
Participação de acionistas minoritários	-	-	7.899	(172)
Variações monetárias e cambiais	23.636	21.560	37.127	38.103
Impostos diferidos	(254)	(199)	(1.530)	1.664
Provisões (Reversões)	-	(33)	83.593	9.421
Lucro/Prejuízo do período ajustado	48.570	(6.477)	87.277	16.968
(Aumento) redução no ativo:				
Clientes	(893)	(841)	(5.965)	(8.061)
Estoques	(61)	38	430	(1.563)
Títulos a receber	775	(1.093)	(4.452)	(6.233)
Dividendos a receber	-	-	-	(66)
Créditos de impostos	248	1.211	8.719	(9.859)
Despesas antecipadas	11	(11)	516	(48)
Outros créditos	(64.181)	(1.702)	(115.865)	17.726
	(64.101)	(2.398)	(116.617)	(8.104)
Aumento (redução) no passivo				
Fornecedores	219	868	19.629	18.144
Obrigações sociais	1.675	638	40.583	24.386
Impostos e contribuições a recolher	1.827	2.183	(3.935)	1.056
Provisão para impostos diferidos	(290)	(294)	(1.837)	1.991
Dividendos a pagar	-	-	-	25
Adiantamentos de clientes	-	-	(37.911)	(20.542)
Títulos a pagar	1.067	724	149	(1.837)
Outras contas a pagar	(20.052)	582	(26.812)	(15.473)
	(15.554)	4.701	(10.134)	7.750
CAIXA GERADO (CONSUMIDO) PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(31.085)	(4.174)	(39.474)	16.614
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Dividendos recebidos de coligadas	-	-	-	66
Aquisições de novos investimentos	-	-	-	(111)
Ganho sobre participações	-	-	-	(1.081)
Títulos e Valores Mobiliários	142.207	342	152.598	336
Aquisições imobilizados e Intangíveis	(3)	-	(5.810)	(23.485)
Operações de mútuos com empresas ligadas	8.464	4.045	(13.472)	(3.072)
CAIXA GERADO (CONSUMIDO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	150.668	4.387	133.316	(27.347)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
Captação de financiamentos e empréstimos	-	-	5.494	71.608
Amortização de financiamentos e empréstimos - principal	(55.807)	(2.927)	(122.295)	(64.589)
Amortização de financiamentos e empréstimos - juros	(1.284)	239	(6.533)	(9.911)
Operações de mútuos com empresas ligadas	(59.266)	115	(10.161)	(2.764)
Debêntures	(2.863)	-	-	-
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(119.220)	(2.573)	(133.495)	(5.656)
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES	363	(2.360)	(39.653)	(16.389)
Saldo inicial do caixa e equivalentes	34.464	36.244	97.032	74.910
Saldo final do caixa e equivalentes	34.827	33.884	57.379	58.521
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES	363	(2.360)	(39.653)	(16.389)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Inepar S.A. Indústria e Construções
C.N.P.J. M.F - Nº 76.627.504/0001-06

Demonstração do Valor Adicionado

Períodos findos em 31 de março de 2014 e 31 de março de 2013.

(Em milhares de reais)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
		REAPRESENTADO		REAPRESENTADO
RECEITAS	16.009	9.127	228.087	332.076
Venda de mercadorias, produtos e serviços	10.614	9.410	222.647	332.222
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	875	-	867	(5)
Outras Receitas / Despesas	4.520	(283)	4.573	(141)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(5.319)	(5.723)	(189.711)	(152.966)
Custos dos produtos, mercadorias e serviços vendidos	(2.805)	(7.214)	(45.175)	(55.058)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(2.514)	1.491	(144.536)	(97.908)
VALOR ADICIONADO BRUTO	10.690	3.404	38.376	179.110
Depreciação e Amortização	(1.713)	(1.774)	(5.523)	(5.210)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	8.977	1.630	32.853	173.900
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	(16.055)	(5.696)	83.714	6.478
Resultado de Equivalência Patrimonial	(72.714)	(13.252)	(3.747)	(5.049)
Receitas Financeiras	56.659	7.556	87.461	11.527
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	(7.078)	(4.066)	116.567	180.378
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
PESSOAL	2.226	1.422	82.341	103.618
Salários e encargos	1.598	892	58.107	83.695
Benefícios	526	449	12.318	12.179
FGTS	102	81	11.916	7.744
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	1.148	945	10.741	38.142
Federais	1.148	945	9.411	36.025
Municipais	-	-	1.330	2.117
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS	45.939	36.398	87.775	81.277
Juros	45.936	36.391	85.975	65.036
Aluguéis	3	7	1.800	16.241
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS	(56.391)	(42.831)	(64.290)	(42.659)
Prejuízos do período	(56.391)	(42.831)	(56.391)	(42.831)
Participação de acionistas minoritários	-	-	(7.899)	172
VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO	(7.078)	(4.066)	116.567	180.378

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 31 de março de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES é uma Companhia de capital aberto e está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica sob. nº 76.627.504/0001-06, e NIRE – Número de Inscrição de Registro de Empresas nº 35 3.0035492 3. Está sediada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Alameda dos Jurupis, nº 455 – Bairro Moema, CEP 04088-001.

A Companhia tem como atividade a criação de soluções, a fabricação e o fornecimento de bens de capital, equipamentos e serviços destinados a geração, transmissão, distribuição e consumo de energia elétrica; exploração e beneficiamento de petróleo e gás; infraestrutura para movimentação de cargas; transporte ferroviário e metroviário; implantação e expansão de sistemas de infraestrutura para telecomunicações; participação em consórcios e em outras sociedades, no país e no exterior, na qualidade de sócio quotista ou acionista. Tais atividades são desempenhadas diretamente pela Companhia ou através de empresas controladas ou ligadas.

ATENDIMENTO AO OFÍCIO CVM

Em 23 de setembro de 2013, a Companhia recebeu o Ofício/CVM/SEP/GEA-1 Nº 534/2013, datado de 18 de setembro de 2013, por meio do qual era informada do indeferimento dos pedidos de reconsideração formulados, no âmbito dos Processos CVM nºs RJ/10849 e RJ/10850, respectivamente, pela Inepar Energia S.A. (empresa incorporada pela Inepar S.A. Indústria e Construções em 2011) e pela Inepar S.A. Indústria e Construções, acerca dos ajustes a serem feitos nas rubricas de contas a receber de clientes a faturar, nos valores dos Títulos da Dívida Pública Federal Externa e nos valores da integralização do aumento de capital efetuado em 08 de outubro de 2004 na sociedade Penta Participações e Investimentos Ltda., com a utilização do investimento representativo de 18,11% do capital social da Centrais Elétricas Matogrossenses – CEMAT.

O Ofício determinou que as demonstrações financeiras relativas ao exercício social de 31/12/2012 fossem republicadas com os referidos ajustes bem como reapresentadas as Informações Trimestrais – ITR's posteriores a essa data.

Na apresentação das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013, a Companhia efetuou os ajustes de baixa dos saldos de clientes a faturar e dos Títulos da Dívida Pública, retroativamente nos saldos iniciais das demonstrações contábeis de 2012.

Em função da baixa dos Títulos da Dívida Pública, a atualização monetária sobre os mesmos, reconhecida como receita financeira no exercício de 2013, também foi baixada. Dessa forma, as demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa referentes ao 1º trimestre de 2013, que estão sendo apresentadas para fins

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 31 de março de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

comparativos, diferem das originalmente apresentadas em função do ajuste citado.

Quanto ao investimento na empresa Centrais Elétricas Matogrossenses – CEMAT, utilizado para subscrição de capital na controlada Penta Participações e Investimentos Ltda., esclarecemos que, em 31/12/2010, a empresa efetuou a contabilização do impairment no valor de R\$ 136.631 milhões.

Demonstramos abaixo a movimentação dos saldos da conta de investimentos

Valor da aquisição do investimento em 2004	46.498
Ágio na aquisição do investimento	184.092
Total do investimento	230.590
Contabilização dos dividendos e equivalências patrimoniais, no período de 30/06/2004 a 31/12/2010	120.492
Amortização do ágio sobre os investimentos no período de 30/06/2004 a 31/12/2010	(45.000)
Contabilização da reserva de reavaliação	34.403
Saldo em 31/12/2010	340.485
Contabilização do impairment em 31/12/2010	(136.631)
Saldo atual (Investimentos/Bens destinados a venda)	203.854

Desta forma, em 2010, conforme determinação da Lei nº 11.638/2007, a empresa efetuou o impairment do investimento e reclassificou o saldo contabilmente para a conta de bens destinados a venda, passando este investimento a ser avaliado com base no valor justo ou custo contábil dos dois o menor, de acordo com o CPC 31.

REESTRUTURAÇÃO

A Companhia vem evoluindo na efetivação de um rígido plano de reestruturação, que envolveu durante quase uma década, todas as áreas operacionais, desde a prospecção, comercialização, engenharia, industrialização, adequação fabril, pesquisa e desenvolvimento, associações, redução e regularização de passivo fiscal, financeiro e trabalhista, relacionamento com mercado de capitais, e principalmente recuperação do nosso posicionamento no mercado de infraestrutura em que atuamos.

Em 23 de abril de 2013, a Inepar S.A. Indústria e Construções ("Inepar S.A.") controladora da Inepar Telecomunicações S.A. ("Inepar Telecom") veiculou comunicado ao mercado informando que havia aprovado a realização de estudos de viabilidade e conveniência para a implantação de plano de reorganização societária envolvendo a sua controlada IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. ("Iesa - Projetos"), empresa essa que desenvolve direta e indiretamente as mais diversas atividades nas áreas de infraestrutura, voltada ao

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 31 de março de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

setor de energia elétrica, óleo e gás, mineração e siderurgia e transporte metroviário, consolidando uma valorosa imagem de qualidade e performance.

Neste contexto, a administração da Inepar S.A. considerava que, pelo fato da Ilesa - Projetos não ser uma sociedade independente, o mercado não a valorizava de forma integral e real no escopo de avaliação dos ativos da controladora. Além disso, a indústria de infraestrutura mecânica e óleo e gás costuma ter múltiplos de negociação superiores, sendo que a eliminação de eventuais contaminações e a concentração de ativos e passivos relacionados à infraestrutura mecânica e óleo e gás em uma entidade independente da controladora fortaleceria seus balanços e acesso a crédito.

Por essas razões, foi proposta a segregação do segmento de infraestrutura e óleo e gás da Inepar S.A. na Inepar Telecom, por meio da aquisição da totalidade de ações da Ilesa - Projetos pela Inepar Telecom, conforme contrato de compra e venda de ações celebrado entre as partes, por meio do qual a Inepar S.A. e a Inepar Equipamentos e Montagens S.A. se comprometeram a alienar à Inepar Telecom a totalidade de suas participações detidas na Ilesa - Projetos pelo valor total de R\$ 605.284, sendo R\$ 153.742 pertencente a Inepar Equipamentos e Montagens S.A. e R\$ 451.542 pertencente a Inepar S.A. Indústria e Construções, com base no laudo de avaliação preparado pela Moore Stephens Metri Consultoria Ltda., venda esta sujeita a determinadas condições suspensivas, dentre as quais: (a) o consentimento de terceiros, e (b) aprovação dos acionistas da Inepar Telecom em assembleia geral extraordinária, nos termos do artigo 256 da Lei nº 6.404/76.

Dessa forma, no dia 28 de fevereiro de 2014, a Inepar Telecom, em conjunto com a Inepar S.A., disponibilizaram o Comunicado ao Mercado, informando aos seus acionistas e ao mercado que os acionistas da Inepar Telecom reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária, naquela mesma data, para deliberar sobre a aquisição das ações da Ilesa - Projetos, tendo a acionista controladora Inepar S.A. renunciado ao seu direito de voto, em observância ao parágrafo 1º do artigo 115 da Lei 6.404/76. No entanto, os acionistas minoritários da Inepar Telecom decidiram suspender as deliberações das matérias constantes da pauta de forma a permitir às empresas o tempo necessário para demonstrar aos credores que a Operação não trará prejuízo algum, tendo em vista às garantias existentes sobre as ações da Ilesa - Projetos permanecerão inalteradas, tendo sido deliberado, ainda, que, após os esclarecimentos devidos, nova Assembleia será convocada para tratar do andamento da operação. Uma vez aprovada a operação pretendida, será alterada a denominação da Inepar Telecomunicações S.A. para IESA S.A. Infraestrutura e Participações, bem como o seu objeto social para incluir atividades relacionadas ao setor de óleo e gás, e de infraestrutura e projetos.

Toda a operação está em linha com os comunicados feitos nos dias 23 de abril de 2013, 3 de dezembro de 2013 e 28 de fevereiro de 2014, e fato relevante publicado no dia 11 de fevereiro de 2014.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 31 de março de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Até o presente momento, a operação de reestruturação e de compra e venda de ativos não foi concluída.

Com referência ao equacionamento das nossas dívidas tributárias, a INEPAR e suas controladas e coligadas foram incluídas no parcelamento dos impostos e contribuições previdenciárias junto à Receita Federal do Brasil, de acordo com a Lei nº 11.941 de 27 de maio de 2009 (Refis), cujo pagamento foi parcelado em 180 meses, bem como através da Lei nº 12.865 de 9 de outubro de 2013 que reabriu os prazos estipulados pela Lei nº 11.941 – “Novo Refis”.

Neste sentido, estamos concluindo, no primeiro semestre de 2014, nossa reestruturação fiscal que trará ganhos significativos nas atividades operacionais e na regularidade fiscal.

Este trabalho está sendo realizado por profissionais especializados para a revisão de todos os seus débitos e de suas coligadas incluídos no parcelamento do Refis.

Em complemento às nossas renegociações em curso com o BNDES, destacamos o avançado estágio dos entendimentos para conversão da dívida em participação nas nossas empresas operacionais, em consonância com os objetivos destacados nos comunicados ao Mercado relativos à reestruturação organizacional.

Em 04 de julho de 2013, a Inepar S.A. Indústria e Construções comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que, através da sua controlada Companhia Brasileira de Diques, concluiu em 1º.07.2013 a venda da totalidade das ações representativas do capital da empresa Bric Brazilian Intermodal Complex S.A. (BRICLOG), operação intermediada pela PortBank Consultoria e Serviços Financeiros Ltda..

Em 17 de Outubro de 2013, a Inepar S.A. Indústria e Construções comunicou ao mercado que concluiu com sucesso a estruturação financeira da Companhia Brasileira de Diques (CBD), através da securitização de parte dos recebíveis com a Petróleo Brasileiro S.A. (PETROBRAS), decorrentes do Contrato de Arrendamento do Estaleiro Inhaúma, intermediado pela RB Capital Securitizadora S.A., por emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI.

NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas compreendem:

a) Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 31 de março de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários. As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente, dessa forma, não são consideradas como estando conforme as IFRS, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo custo ou valor justo.

b) Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standard Board* - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes das demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

3.1 Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da INEPAR S.A. INDÚSTRIAS E CONSTRUÇÕES e suas controladas apresentadas abaixo:

<u>Empresas</u>	<u>Participação - %</u>	
	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.	74,60	74,60
Inepar Equipamentos e Montagens S.A.	100,00	100,00
Penta Participações e Investimentos Ltda	100,00	100,00

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei Nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09 e pela NBC TG 36, dos quais destacamos os seguintes:

a) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação e eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as Sociedades incluídas na consolidação;

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 31 de março de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- b) Eliminação do investimento relevante na proporção de seu respectivo patrimônio;
- c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios com as empresas incluídas na consolidação;
- d) Destaque dos valores da participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido e no resultado;
- e) Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes.

3.2 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.3 Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.4 Conversão em Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a Companhia atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação.

3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da Companhia, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 31 de março de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.6 Ativos Financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: a) mensurados ao valor justo por meio do resultado; b) recebíveis; c) disponíveis para venda e d) outros ativos financeiros. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

(b) Recebíveis

Os recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os recebíveis da Companhia compreendem “contas a receber de clientes e demais contas a receber” e “caixa e equivalentes de caixa”.

(c) Ativos financeiros disponíveis para venda

Ativos financeiros que não se qualificam nas categorias “a” e “b” acima. Posteriormente ao reconhecimento inicial, são avaliados pelo valor justo e as suas flutuações, exceto reduções em seu valor recuperável, e as diferenças em moedas estrangeiras destes instrumentos, são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido. Quando um investimento deixa de ser reconhecido, o ganho ou perda acumulada no patrimônio líquido é transferido para o resultado.

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencidos ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 31 de março de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (“*impairment*”).

3.7 Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para “*impairment*” (perdas no recebimento de créditos). Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente e ajustado pela provisão para “*impairment*” se necessária.

3.8 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas.

3.9 Investimentos

Nas demonstrações financeiras da controladora, os investimentos permanentes em sociedades controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

3.10 Imobilizado

A Companhia, com objetivo de mensurar seus ativos imobilizados a valor justo, efetuou em 2010 a atualização pelo custo atribuído.

O custo de aquisição registrado no imobilizado está líquido dos tributos recuperáveis, e a contrapartida está registrada em impostos a recuperar.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 31 de março de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.11 Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos a amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

Ativos Intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo.

3.12 “*Impairment*” de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de “*impairment*” sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por “*impairment*” é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do “*impairment*”, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido “*impairment*”, são revisados para a análise de uma possível reversão do “*impairment*” na data de apresentação das demonstrações financeiras.

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a Companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes incluindo o ágio, para determinar se estes ativos sofreram perdas por “*impairment*”.

Estes testes são realizados, de acordo com o CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, baseado em seu valor de uso (valor presente dos fluxos de caixa futuros que se espera obter com o bem).

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 31 de março de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.13 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

3.14 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

3.15 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada (*constructive obligation*), como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3.16 Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Companhia atua. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 31 de março de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferido são lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social e de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los ou até o limite do valor dos tributos diferidos registrados no passivo.

3.17 Participação nos Lucros

Os programas de participação nos lucros são definidos diretamente pelas empresas controladas e coligadas.

No consolidado, a Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em programa devidamente aprovado pelo Sindicato da classe laboral e que leva em conta a avaliação de desempenho e metas setoriais.

3.18 Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência dos exercícios e, no consolidado, inclui o reconhecimento do resultado dos contratos de construção por empreitada e fornecimentos, calculados pelos percentuais de estágios da execução dos projetos com base na relação existente entre a receita estimada atualizada e os custos orçados estimados e os custos incorridos, de acordo com as regras aplicáveis das Normas e Práticas de Contabilidade (NPC) numero 17 do Conselho Federal de Contabilidade.

3.19 Reconhecimento das Receitas de Vendas

As receitas de vendas, no consolidado, compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos e das devoluções, bem como, após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia.

A Companhia reconhece a receita quando:

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade;
- (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos,

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 31 de março de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda; e

(iv) pelo método da percentagem completada, a receita do contrato é reconhecida na Demonstração do Resultado nos períodos contábeis em que o trabalho for executado, o mesmo ocorrendo com os custos do trabalho com os quais se relaciona. – CPC 17.

3.20 Dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia.

3.21 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- c) “*impairment*” dos ativos imobilizados, intangíveis;
- d) expectativa de realização dos créditos tributários diferidos do imposto de renda e da contribuição social;
- e) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da Companhia.

A Companhia revisa as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente e/ou anualmente.

3.22 Normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2014. A adoção antecipada dessas normas, embora encorajada pelo IASB, não foi permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e revisado em outubro de 2010 e substituiu os

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 31 de março de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outros resultados abrangentes e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. A Companhia está avaliando o impacto total do IFRS 9. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2015.

NOTA 4 – REAPRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM 31 DE MARÇO DE 2013

Atendendo aos requisitos do Pronunciamento Técnico CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erros, aprovado pela Resolução nº 1979/09 do Conselho Federal de Contabilidade, a Companhia preparou a reapresentação retrospectiva das demonstrações financeiras encerradas em 31 de março de 2013, compreendidas pelas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, dos fluxos de caixa e do valor adicionado (informação suplementar), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2013, apresentadas para fins de comparação, que estão identificadas com a nomenclatura “Reapresentado”.

Abaixo quadro demonstrando as alterações efetuadas nos saldos comparativos reapresentados nestas informações:

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 31 de março de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

<u>Conta contábil</u>		<u>Posição contábil em 31/03/2013</u>	<u>Reclassificação para equiparação das demonstrações</u>	<u>Posição reclassificada em 31/03/2013</u>
<u>Resultado do período</u>				
Controladora				
Equivalência patrimonial (a)		(1.660)	(11.592)	(13.252)
Despesas financeiras (b)		(40.052)	3.661	(36.391)
Receitas financeiras (c)		9.938	(2.352)	7.556
Consolidado				
Despesas financeiras (b)		(69.572)	4.536	(65.036)
Receitas financeiras (c)		26.376	(14.849)	11.527

- a) Efeito líquido dos ajustes nas controladas lesa Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. e Inepar Equipamentos e Montagens S.A.
- b) Efeito dos ajustes decorrentes da contabilização da reabertura do REFIS conf. Lei 12.865/13, descritos na nota explicativa nº 19
- c) Efeito dos ajustes decorrentes da baixa dos Títulos da Dívida Pública em atendimento ao Ofício/CVM/SEP/GEA-1 nº 534/2013.

NOTA 5 - GERENCIAMENTO DE RISCOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC números 38, 39 e 40, e a Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

a) **Recebíveis:** São classificados como recebíveis os valores de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros ativos circulantes, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.

b) **Mensurados ao valor justo por meio do resultado:** As aplicações financeiras são classificadas como equivalentes de caixa por serem de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sendo mensuradas ao valor justo por meio do resultado.

c) **Disponíveis para venda:** Os títulos e valores mobiliários (FIDC), são classificados como disponíveis para venda e mensurados ao valor justo, com a contrapartida diretamente do patrimônio líquido, até sua baixa, quando será reclassificada para o resultado do exercício. O fundo FIDC foi encerrado em 21 de março de 2014.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 31 de março de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

d) **Derivativos:** A Companhia não mantém operações em derivativos. Existem contratos com instrumentos derivativos na sociedade controlada indiretamente IESA Óleo & Gás, denominados “Contratos de Swap de Fluxo de Caixa”, e operações com derivativos na sociedade controlada em conjunto Andritz Hydro Inepar para proteção de riscos relativos a moedas estrangeiras. Todos os ganhos ou perdas decorrentes destes instrumentos financeiros derivativos estão registrados no resultado financeiro como componente das receitas e despesas financeiras.

e) **Outros passivos financeiros:** São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes, que são avaliados pelo custo amortizado.

f) **Valor justo:** Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.

g) **Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros:** A Administração da Companhia realiza o gerenciamento da exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

- **Risco de crédito**

A característica dos serviços e fornecimentos executados pela Companhia e de suas controladas e coligadas é de grandes empreendimentos, sendo que a maioria tem etapas de construção de médio e longo prazo e são pagos na medida em que vão sendo executados, reduzindo, desta forma, os riscos de créditos. Todos os preços são reajustados anualmente, conforme fórmula contratual.

- **Riscos de taxas de juros**

O objetivo da política de gerenciamento de taxas de juros é de minimizar os possíveis impactos por conta das flutuações das taxas de juros indexadas aos seus instrumentos financeiros. Para isso, a Companhia adota a estratégia de diversificar suas operações, lastreando seus instrumentos financeiros em taxas fixas e variáveis.

- **Riscos de taxas de câmbio**

A Companhia está exposta ao risco de taxa de câmbio. Para reduzir esse risco a Administração da Companhia monitora permanentemente o mercado de câmbio.

- **Risco de liquidez**

A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Dessa forma, a Companhia possui aplicações com vencimento em curto prazo e com liquidez imediata.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 31 de março de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

• Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

ANÁLISE DE SENSIBILIDADE DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Exposição Cambial

A fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a Companhia, conforme determinado pela CVM, por meio das Instruções nºs. 475/08 e 550/08, apresentamos a seguir, demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio (risco de alta do dólar).

Consolidado IIC

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial

Descrição	31/03/2014	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Passivos				
Dívida Bancária	23.619	23.601	29.524	35.429
Exposição Líquida - R\$ Mil	23.619	23.601	29.524	35.429
Exposição Líquida - US\$ Mil	10.437	10.437	10.437	10.437
Taxa Dólar	2,26	2,26	2,83	3,39

Variação Cambial

A Companhia está sujeita ao risco cambial em decorrência, principalmente, de empréstimos em moeda estrangeira. Em 31 de março de 2014, a Companhia possuía uma exposição cambial de US\$ 10 milhões, cuja composição encontra-se detalhada no quadro “Análise de Sensibilidade de Exposição Cambial”.

Exposição a Juros

A Companhia entende que os demais instrumentos financeiros não apresentam riscos relevantes e, portanto, dispensam a demonstração da análise de sensibilidade, referida na Instrução nº475/08 e 550/08.

Instrumentos Financeiros por Categoria

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC nºs 38, 39 e 40, e a Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização,

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 31 de março de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2013 conforme balanço patrimonial Circulante	Controladora					Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2013 conforme balanço patrimonial Circulante	Controladora	
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Disponíveis para Venda	Outros ativos financeiros	Total		Outros passivos financeiros	Total
Caixa e equivalentes (a)	17.939	16.525	-	-	34.464	Fornecedores (g)	18.478	18.478
Contas a receber (b)	-	11.029	-	-	11.029	Empréstimos e Financ. (h)	580.484	580.484
Titulos valores mobiliários - FIDC (c)	-	-	110.001	-	110.001	Debêntures (i)	28.343	28.343
Titulos valores mobiliários (d)	-	8.601	-	-	8.601	Titulos a pagar (j)	24.569	24.569
Titulos a receber (e)	-	17.580	-	-	17.580	Outras contas a pagar (k)	28.536	28.536
Outros créditos (f)	-	-	-	20.694	20.694			
Total Circulante	17.939	53.735	110.001	20.694	202.369	Total Circulante	680.410	680.410
Não Circulante						Não Circulante		
Contas a receber (b)	-	26.353	-	-	26.353	Empréstimos e Financ. (h)	185.464	185.464
Titulos valores mobiliários - FIDC (c)	-	-	22.000	-	22.000	Debêntures (i)	66.532	66.532
Titulos valores mobiliários (d)	-	18.941	-	-	18.941	Titulos a pagar (j)	140.434	140.434
Titulos a receber (e)	-	37.869	-	-	37.869	Outras contas a pagar (k)	15.665	15.665
Total Não Circulante	-	83.163	22.000	-	105.163	Total Não Circulante	408.095	408.095
TOTAL GERAL	17.939	136.898	132.001	20.694	307.532	TOTAL GERAL	1.088.505	1.088.505

Ativos financeiros em 31 de março de 2014 conforme balanço patrimonial Circulante	Controladora					Passivos financeiros em 31 de março de 2014 conforme balanço patrimonial Circulante	Controladora	
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Disponíveis para Venda	Outros ativos financeiros	Total		Outros passivos financeiros	Total
Caixa e equivalentes (a)	18.302	16.525	-	-	34.827	Fornecedores (g)	18.697	18.697
Contas a receber (b)	-	11.922	-	-	11.922	Empréstimos e Financ. (h)	546.962	546.962
Titulos valores mobiliários - FIDC (c)	-	-	-	-	-	Debêntures (i)	39.966	39.966
Titulos e valores mobiliários (d)	-	8.887	-	-	8.887	Titulos a pagar (j)	25.475	25.475
Titulos a receber (e)	-	18.048	-	-	18.048	Outras contas a pagar (k)	8.626	8.626
Outros Créditos (f)	-	-	-	13.534	13.534			
Total Circulante	18.302	55.382	-	13.534	87.218	Total Circulante	639.726	639.726
Não Circulante						Não Circulante		
Contas a receber (b)	-	26.353	-	-	26.353	Empréstimos e Financ. (h)	179.993	179.993
Titulos e valores mobiliários (d)	-	10.566	-	-	10.566	Debêntures (i)	57.808	57.808
Titulos a receber (e)	-	36.625	-	-	36.625	Titulos a pagar (j)	140.595	140.595
Outros Créditos	-	-	-	71.342	71.342	Outras contas a pagar	15.523	15.523
Total Não Circulante	-	73.544	-	71.342	144.886	Total Não Circulante	393.919	393.919
TOTAL GERAL	18.302	128.926	-	84.876	232.104	TOTAL GERAL	1.033.645	1.033.645

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 31 de março de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2013 conforme balanço patrimonial	Consolidado					Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2013 conforme balanço patrimonial	Consolidado	
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Disponíveis para Venda	Outros ativos financeiros	Total		Outros passivos financeiros	Total
Circulante						Circulante		
Caixa e equivalentes (a)	40.095	56.937	-	-	97.032	Fornecedores (g)	153.093	153.093
Contas a receber (b)	-	306.162	-	-	306.162	Empréstimos e Financ. (h)	844.448	844.448
Títulos valores mobiliários - FIDC (c)	-	-	110.001	-	110.001	Debêntures (i)	70.785	70.785
Títulos valores mobiliários (d)	-	8.691	-	-	8.691	Títulos a pagar (j)	27.601	27.601
Títulos a receber (e)	-	55.026	-	-	55.026	Outras contas a pagar (k)	50.435	50.435
Outros créditos (f)	-	-	-	155.005	155.005			
Total Circulante	40.095	426.816	110.001	155.005	731.917	Total Circulante	1.146.362	1.146.362
Não Circulante						Não Circulante		
Contas a receber (a)	-	26.353	-	-	26.353	Empréstimos e Financ. (h)	280.433	280.433
Títulos valores mobiliários - FIDC (c)	-	-	22.000	-	22.000	Debêntures (i)	207.862	207.862
Títulos valores mobiliários (d)	-	-	-	83.963	83.963	Títulos a pagar (j)	62.136	62.136
Títulos a receber (e)	-	49.699	-	-	49.699	Outras contas a pagar (k)	31.179	31.179
Outros créditos (f)	-	-	-	68	68			
Total Não Circulante	-	76.052	22.000	84.031	182.083	Total Não Circulante	581.610	581.610
TOTAL GERAL	40.095	502.868	132.001	239.036	914.000	TOTAL GERAL	1.727.972	1.727.972

Ativos financeiros em 31 de março de 2014 conforme balanço patrimonial	Consolidado					Passivos financeiros em 31 de março de 2014 conforme balanço patrimonial	Consolidado	
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Disponíveis para Venda	Outros ativos financeiros	Total		Outros passivos financeiros	Total
Circulante						Circulante		
Caixa e equivalentes (a)	32.074	25.305	-	-	57.379	Fornecedores (g)	172.722	172.722
Contas a receber (b)	-	312.127	-	-	312.127	Empréstimos e Financ. (h)	764.255	764.255
Títulos valores mobiliários - FIDC (c)	-	-	-	-	-	Debêntures (i)	87.904	87.904
Títulos e valores mobiliários (d)	-	8.977	-	-	8.977	Títulos a pagar (j)	27.824	27.824
Títulos a receber (e)	-	60.509	-	-	60.509	Outras contas a pagar (k)	39.125	39.125
Outros Créditos (f)	-	-	-	153.328	153.328			
Total Circulante	32.074	406.918	-	153.328	592.320	Total Circulante	1.091.830	1.091.830
Não Circulante						Não Circulante		
Contas a receber (b)	-	26.353	-	-	26.353	Empréstimos e Financ. (h)	268.929	268.929
Títulos valores mobiliários - FIDC (c)	-	-	-	-	-	Debêntures (i)	197.645	197.645
Títulos e valores mobiliários (d)	-	-	-	66.387	66.387	Títulos a pagar (j)	62.062	62.062
Títulos a receber (e)	-	48.668	-	-	48.668	Outras contas a pagar (k)	31.335	31.335
Outros Créditos (f)	-	-	-	117.685	117.685			
Total Não Circulante	-	75.021	-	184.072	259.093	Total Não Circulante	559.971	559.971
TOTAL GERAL	32.074	481.939	-	337.400	851.413	TOTAL GERAL	1.651.801	1.651.801

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 31 de março de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Caixa e equivalentes de caixa

As aplicações financeiras estão estruturadas em CDB's, e corrigidas em base exponencial "pro rata die", desde a data de origem de cada aplicação, por taxas pós-fixadas, portanto, os valores contábeis já estão registrados pelo valor da moeda no encerramento destas demonstrações.

(b) Contas a receber

As contas a receber do ativo circulante correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos ou prestações de serviço.

(c) Títulos e Valores Mobiliários - FIDC

Refere-se às quotas subordinadas do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC, descritos na nota explicativa nº 8, que a Companhia mantém classificado como disponíveis para venda, sendo que os efeitos de ganho ou perdas referentes ao reconhecimento do seu valor justo são registrados como Ajustes de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido. O fundo FIDC foi encerrado em 21 de março de 2014.

(d) Títulos e Valores Mobiliários

Os valores lançados como Empréstimos e Recebíveis referem-se às debêntures não conversíveis em ações de emissão da GFS Premium Administração e Participações S.A. (Companhia incorporada em 15 de julho de 2011 pela Companhia Brasileira Diques) e da Ibrafem Estruturas Metálicas S.A., conforme informado na nota explicativa nº 8 itens "b" e "c".

(e) Títulos a receber

Referem-se, principalmente, aos valores decorrentes de créditos sobre alienações de participações, corrigidos pela variação do IGP-M e com vencimentos até 2015, desta forma, seus valores contábeis refletem os valores de mercado.

(f) Outros Créditos

Referem-se, principalmente, aos adiantamentos efetuados às consorciadas pertencentes ao Consórcio IESA/Consbem responsáveis pelo fornecimento e instalação de vias permanentes para a Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM), e a pagamentos efetuados pela Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A. por conta e ordem da Sadefem aos fornecedores dos projetos em que a Andritz tinha a Sadefem como consorciada ou parceiro estratégico no fornecimento de máquinas, equipamentos e serviços e valores retidos da lesa - Projetos pela Andritz Hydro Inepar S.A., por conta de débitos devidos pela Companhia Sadefem Equipamentos e Montagens S.A..

(g) Fornecedores

São obrigações a pagar por bens ou serviços adquiridos de fornecedores pela Companhia e por suas controladas e coligadas.

(h) Empréstimos e financiamentos

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 31 de março de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os empréstimos e financiamentos não são contemplados com taxas subsidiadas, todas as operações possuem taxas que são consideradas taxas de mercado.

(i) Debêntures

O valor de mercado dessas debêntures se aproxima substancialmente do respectivo valor contábil.

(j) Títulos a pagar

São valores devidos a terceiros, principalmente, por conta de acordos judiciais, e os valores estão atualizados pelo IGPM.

(k) Outras contas a pagar

Referem-se, principalmente, aos valores devidos às empresas constituídas em consórcios/SCP, e seus valores estão atualizados.

NOTA 6- CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Bancos Conta Movimento	18.302	17.939	25.305	40.095
Aplicação Financeira	16.525	16.525	32.074	56.937
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	34.827	34.464	57.379	97.032

Caixa e equivalentes incluem caixa, contas bancárias nacionais e aplicações financeiras estruturadas em CDBs remunerados por taxas que variam entre 100,0% a 102,0% da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

NOTA 7 - CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Clientes Interno	38.275	37.382	340.688	330.495
Clientes Externo	8	8	9.027	13.248
Empresas Ligadas	-	-	201	208
PCLD (Provisão para Perdas)	(8)	(8)	(11.436)	(11.436)
Total	38.275	37.382	338.480	332.515
Circulante	11.922	11.029	312.127	306.162
Não circulante	26.353	26.353	26.353	26.353

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 31 de março de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 8 – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
FIDC (a)	-	132.002	-	132.002
GFS Premium - Debêntures (b)	-	8.599	306	19.287
Debêntures Ibrafem (c)	10.490	10.271	66.005	64.604
Outras Aplicações e Títulos	8.963	8.671	9.053	8.762
	19.453	159.543	75.364	224.655
Circulante	8.887	118.602	8.977	118.692
Não circulante	10.566	40.941	66.387	105.963

a) O Fundo foi constituído em 30 de Abril de 2008, por meio do “Instrumento Particular de Constituição do Antera Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados de Operações Comerciais, Industriais e/ou de Prestação de Serviços” e seu regulamento está registrado no 6º Ofício de Títulos e Documentos da Cidade de São Paulo-SP, sob nº 1548524. A Oferta foi registrada na Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) em 04 de agosto de 2008, sob o n.º CVM/SER/RFD/2008/041 para as Quotas Seniores e sob o n.º CVM/SER/RFD/2008/042 para as Quotas Subordinadas, nos termos da Instrução da CVM n.º 356/01, de 17 de dezembro de 2001, alterada pela Instrução da CVM n.º 444/06, de 08 de dezembro de 2006 e da Instrução CVM n.º 400/03, de 29 de dezembro de 2003.

Este fundo busca proporcionar rendimento de longo prazo aos seus quotistas, por meio do investimento dos recursos do Fundo na Aquisição de direitos de créditos vencidos e não pagos nas respectivas datas originais de vencimento e/ou objeto de discussão judicial, originados de operações comerciais, industriais e/ou de prestação de serviços realizadas pela Inepar S.A Indústria e Construções e demais empresas ligadas.

Os títulos foram transferidos e passaram a pertencer ao respectivo FUNDO, ficando o mesmo investido no direito de cobrar os respectivos valores, através dos Agentes de Cobrança.

O total de quotas é de 160, composta de 08 quotas Seniores e 152 quotas Subordinadas, no valor de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) cada uma.

Em 10 de dezembro de 2013 a Inepar S.A. Indústria, através do Instrumento Particular de Cessão de Cotas Subordinadas, foi beneficiária da cessão das quotas pertencentes as controladas Inepar Equipamentos e Montagens S.A. (23,36834525 quotas), Iesa - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.(26,59331961 quotas), Inepar Energia (33,22719163 quotas) e a controladora

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 31 de março de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Inepar Administração e Participações S.A. (8,96129204 quotas), dessa forma a Inepar S.A. Indústria, que já possuía 59,84985147 quotas, passa a ser detentora da totalidade das quotas subordinadas.

O prazo de amortização das quotas é de 06 anos (com parcelas semestrais a partir de 28/12/09).

Dados do Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios:

Fundo: Antera Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados de Operações Comerciais, Industriais e/ou de Prestação de Serviços.

Administrador/Distribuidor: Concórdia S.A. Corretora de Valores Mobiliários, Câmbio e Commodities.

Custodiante: Deutsche Bank S.A.

Agentes de Cobrança: A Cedente Líder IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. e MDC Assessoria Empresarial S.A.

Agência de Rating: Austin Rating

Banco Estruturador: Banco Schahin S.A.

Empresa de Auditoria : KPMG Auditores e Consultores S.A.

Total dos Direitos Creditórios em 31/03/2014: R\$ 130.563.112,57

Em 21 de março de 2014, o FIDC foi encerrado. Os ativos foram devolvidos para as quotistas. Os ativos dele oriundos foram provisoriamente registrados em outros créditos, ativo não circulante, conforme descrito na nota explicativa nº 13.

b) Refere-se a 18.277 debêntures não conversíveis em ações, de emissão da GFS Premium Administração e Participações S.A. (Companhia incorporada em 15 de julho de 2011 pela Companhia Brasileira Diques), emitidas em 30 de setembro de 2006, com vencimento final em 10 de fevereiro de 2016, sendo que a primeira amortização vencerá no dia 10 de julho de 2013 e a última em 10 de fevereiro de 2016, atualizadas pela variação do IGP-M.

c) Refere-se, principalmente, a 46.060 debêntures não conversíveis em ações, pertencentes à Inepar S.A. Indústria e Construções, de emissão da Ibrafem Estruturas Metálicas S.A., emitidas em 30 de novembro de 2010.

Conforme Ata da 1ª Assembleia Geral de Debenturistas da 2ª Emissão Particular de Debêntures Não Conversíveis, emitida em 29/11/2012, foi alterada a data de vencimento das debêntures de 30/11/2016 para 30/11/2018, prorrogação e determinação do prazo da amortização programada e dos juros remuneratórios das referidas debêntures, para uma parcela única com vencimento em 30/11/2018.

NOTA 9 – ESTOQUES

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 31 de março de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Produtos em elaboração	-	-	106.232	106.828
Insumos e materiais	-	-	129.327	119.993
Adiantamentos a fornecedores	8.214	8.153	62.128	87.360
Importações em andamento	-	-	112.393	96.329
	8.214	8.153	410.080	410.510

O saldo de estoques em elaboração refere-se a custos de obras em andamento que foram suportados pelas Companhias coligadas e controladas e que ainda não foram medidos ou cobrados dos clientes; a realização destes valores está condicionada ao cumprimento de etapas de serviços que serão faturados aos clientes ao longo da execução dos projetos (obras).

NOTA 10 – TÍTULOS A RECEBER

O saldo de títulos a receber está composto por valores da Inepar S.A. Indústria e Construções e das controladas IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. e Inepar Equipamentos e Montagens S.A., conforme demonstrado abaixo:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Venda de Ativos e Investimentos (a)	18.048	17.580	72.552	66.856
Venda de participações (b)	27.701	26.279	27.701	26.279
Inepar Administração e Participações S.A.	174	2.902	174	2.902
Outros valores (c)	8.750	8.688	8.750	8.688
	54.673	55.449	109.177	104.725
Circulante	18.048	17.580	60.509	55.026
Não circulante	36.625	37.869	48.668	49.699

a) Valores a receber decorrentes, principalmente, da venda de participações em investimentos em segmentos de negócios fora da área estratégica da Companhia.

b) Corresponde à parcela do valor da venda da participação na controlada Itaguaí Energia S.A., para Emídio Mendes, conforme Instrumento Particular de Compra e Venda de Ações, e Outras Avenças, firmado em 24 de maio de 2011, acrescido de atualização monetária pela variação do IGP-M e juros de 10% a.a., Instrumento este substituindo o anterior, decorrente do não cumprimento dos termos previstos em contrato pela Riviera Brasil Negócios e Participações Empresariais Ltda.. no que se refere a falta de liquidação do valor envolvido, a administração da Inepar, nos termos do contrato de compra e venda, tomou as medidas necessárias para reverter a venda. Sendo certo que tal instrumento veio a extinguir-se em razão da aplicação da condição resolutiva nele estabelecida.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 31 de março de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Outros valores referem-se, principalmente, a operações de aplicações em instituições não financeiras realizadas pela controlada IESA Óleo & Gás.

NOTA 11 – INVESTIMENTOS/ BENS DESTINADOS À VENDA

Classificados nos balanços das empresas controladas, discriminados abaixo:

	CONSOLIDADO	
	31/03/2014	31/12/2013
Penta Participações e Investimentos Ltda. (a)	203.854	203.854
	203.854	203.854

a) Conforme aprovado em Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 20 de abril de 2004, o Conselho da controlada Inepar Energia S.A. (Companhia incorporada pela Inepar S.A. Indústria e Construções) deliberou, por unanimidade de votos, destinar à venda os investimentos representativos da participação total na Companhia Centrais Elétricas Matogrossenses S.A. – CEMAT no montante de R\$ 122.779 (30/06/2004), autorizando a diretoria a tomar todas as providências necessárias para efetivar a operação de alienação deste ativo, recomendando a imediata reclassificação deste investimento do Ativo não circulante para o Ativo circulante.

Em 30 de junho de 2004, a Inepar Energia S.A realizou o aumento de capital na sociedade controlada Penta Participações e Investimentos Ltda., mediante o aporte do valor atribuído ao Laudo de Avaliação relativo ao investimento CEMAT.

Por ocasião das exigências previstas a partir da Lei 11.638/2007, a qual prevê o processo de adequação no Brasil das demonstrações financeiras às normas internacionais de contabilidade, os valores relativos ao investimento CEMAT, registrados na empresa Penta Participações e Investimentos Ltda., no montante de R\$ 203.854 (R\$ 203.854 em 31/12/13) na conta de bens destinados a venda, passou a ser avaliada com base no valor justo ou custo contábil dos dois o menor, previsto no CPC 31.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 31 de março de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 12 – CRÉDITOS DE IMPOSTOS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Imposto de renda e cont. social diferido (a)	18.417	18.574	18.417	18.574
Impostos e contribuições a compensar	4.688	4.357	6.776	7.631
ICMS a recuperar	53	53	6.156	4.519
IPI a recuperar	1.675	1.675	2.715	2.299
Pis/Cofins Lei 9.718/98	8.439	8.439	8.439	8.439
Adiantamentos efetuados - Parcelamentos (b)	15.573	16.156	17.626	18.382
Impostos e contribuições retidos na fonte	154	154	9.451	20.430
IRPJ Diferido s/ Diferenças Temporárias	17.891	17.702	31.411	31.229
CSLL Diferido s/ Diferenças Temporárias	6.440	6.373	11.307	11.243
Demais Créditos (c)	12.482	12.321	16.341	14.367
	85.812	85.804	128.639	137.113
Circulante	15.694	15.233	36.837	44.528
Não circulante	70.118	70.571	91.802	92.585

a) Os valores referentes ao imposto de renda e contribuição social diferidos, na controladora, referem-se aos créditos sobre prejuízos fiscais e base de cálculo negativa da contribuição social reconhecidos até o montante dos débitos da provisão de IRPJ e CSLL constituída em 2004 sobre a Reserva de Reavaliação.

b) Constituição de créditos por conta de pagamentos efetuados junto à Receita Federal do Brasil.

c) Correspondem, em sua maioria, a processos administrativos de pedidos de restituição de INSS junto à Receita Federal do Brasil.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 31 de março de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 13 – OUTROS CRÉDITOS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Adiantamento a Empregados	-	33	3.373	3.178
Créditos com empresas constit. em SCP (a)	-	-	8.847	8.847
Conta Corrente TIISA	-	-	5.653	5.384
Adiantamento a Fornecedores	251	351	10.092	10.060
Contas Correntes	-	-	377	377
GFS Premium Administração Ltda	939	939	939	939
ND a Emitir / Receber	3.696	3.249	4.134	3.228
Contas a Receber Sadefem	-	-	90.107	87.524
Prefeitura de Chapeco	-	-	17.549	17.288
Manaus Energia S.A.	4.275	11.209	4.275	11.209
Outros	4.373	4.913	7.982	6.971
Parcela Circulante	13.534	20.694	153.328	155.005
Flumitrens	-	-	22.907	-
FIDC (b)	71.342	-	94.710	-
Outros	-	-	68	68
Parcela Não Circulante	71.342	-	117.685	68
Total Geral	84.876	20.694	271.013	155.073

a) O saldo refere-se aos adiantamentos efetuados às sócias da SCP (Sociedade por Conta de Participação) IESA/Consbem, responsável por um empreendimento junto a Companhia de Transporte de Salvador (CTS).

b) O valor de R\$ R\$ 71.342 registrado na controladora e R\$ 94.710 no consolidado refere-se ao Antera Fundo de Investimento em Direitos Creditórios não Padronizados de Operações Comerciais, Industriais e/ou Prestação de Serviços – FIDC, do qual a Companhia era quotista, cuja liquidação ocorreu em 21/03/2014, tendo os ativos que compunham sua carteira sido devolvidos para as respectivas quotistas. Em função do curto período decorrido entre o encerramento do fundo e a data de apresentação das informações trimestrais, os ativos foram provisoriamente registrados no grupo de outros créditos, ativo não circulante, e estão sendo submetidos à análises para identificação da melhor classificação contábil.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 31 de março de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 14 – INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Participação em controladas/coligadas (a)	543.439	616.153	309.683	313.378
Saldo de ágio apurado em Investimento (b)	162.374	162.374	162.374	162.374
Bens não operacionais (c)	376	376	376	376
Propriedade para Investimentos (d)	80.143	80.143	80.143	80.143
Outros investimentos (e)	15.156	15.156	15.843	15.845
	801.488	874.202	568.419	572.116

a) Participações em empresas controladas/coligadas

	Capital Social	Patrimônio Líquido	Resultado do Exercício	Resultado de Equivalência	Valor do Investimento	
					31/03/2014	31/12/2013
<u>Controladas/Coligadas</u>						
Penta Participações e Investimento Ltda.	230.601	218.840	18	18	218.840	218.821
Inepar Equip. e Montagens S.A.	191.423	106.351	(21.358)	(21.358)	106.351	127.709
IESA - Projetos, Equip. e Montagens S.A. (i)	200.809	20.251	(62.965)	(46.972)	15.107	62.080
Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A. (ii)	146.174	55.390	(7.939)	(3.970)	27.695	31.665
Companhia Brasileira de Diques S.A. (iii)	1.651	350.892	(865)	(432)	175.446	175.878
				(72.714)	543.439	616.153

	Quantidade de ações possuídas (em milhares)		Participação em %	Participação no capital votante em %
	O. N.	P. N.		
<u>Controladas/Coligadas</u>				
Penta Participações e Investimento Ltda.	230.601	quotas	100,00	100,00
Inepar Equip. e Montagens S.A.	246.386	66.035	100,00	100,00
IESA - Projetos, Equip. e Montagens S.A.	149.799	-	74,60	100,00
Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A.	29.047	-	50,00	50,00
Companhia Brasileira de Diques S.A.	578	-	50,00	50,00

(i) IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

A Companhia capitalizou a controlada IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A., mediante a transferência de acervo técnico e máquinas e equipamentos, com base em seus valores de mercados, definidos em laudos de avaliações emitidos por empresa especializada, em 30 de abril e 31 de maio de 2003 e Instrumento Particular de Transferência, celebrado em 07 de abril de 2003.

(ii) Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A.

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 04 de fevereiro de 2008, os acionistas da GEHI (GE Hydro Inepar do Brasil S.A), aprovaram um aumento de capital de R\$ 42.802, elevando o montante do capital subscrito e integralizado de R\$ 23.007 para R\$ 65.809. O aumento foi efetuado com a emissão de 9.091.924 novas ações, nominativas e sem valor nominal.

A acionista, General Electric do Brasil S.A, subscreveu e integralizou 2.845.093 ações no valor de R\$ 13.394, por meio de uma nota promissória de sua emissão,

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 31 de março de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

com vencimento em 15 de fevereiro de 2008. Esta nota promissória encontra-se totalmente liquidada.

A acionista Inepar S.A. Indústria e Construções, subscreveu, e integralizou 6.246.331 ações, parte em bens devidamente avaliados no valor de R\$ 8.769 e parte em notas promissórias, estas no total de R\$ 20.638, vencendo a primeira nota promissória em 30/06/2008, no valor de R\$ 10.715, sendo que a mesma foi liquidada na mesma data do seu vencimento, sendo o saldo dividido em 10 notas promissórias, vencendo a primeira em 31/12/2008 e as demais nos anos seguintes.

As notas promissórias vencidas em 31/12/2008, 31/12/2009, 31/12/2010, 31/12/2011, 31/12/2012 e 31/12/2013 encontram-se quitadas.

Conforme Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 16 de novembro de 2010, os acionistas da Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A., decidiram, por unanimidade de votos, aprovar o aumento do capital social, de R\$ 65.809.525,74 para R\$ 105.809.525,74.

A Inepar efetuou a integralização do capital no valor de R\$ 19.999.823,75, correspondente a quantia de 7.962.535 ações ordinárias, no dia 17 de fevereiro de 2011.

Conforme Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 03 de dezembro de 2010, os acionistas da Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A., decidiram, por unanimidade de votos, aprovar o aumento do capital social, de R\$ 105.809.525,74 para R\$ 146.173.927,74.

A Inepar efetuou a integralização do capital no valor de R\$ 20.182.016,04, perfazendo o total de 8.035.072 ações integralizadas.

Após estas integralizações, a Inepar S.A., continua a deter participação de 50% sobre a referida Companhia.

(iii) Companhia Brasileira de Diques S.A.

Refere-se a aquisição, em 31 de março de 2012, de 50% de participação no capital da Companhia Brasileira de Diques, conforme Instrumento Particular de Compra e Venda de Ações e outras Avenças, no valor de R\$ 608.734.

O pagamento da presente aquisição foi efetuado através da transferência de R\$ 479.836 em títulos da Dívida Externa Federal e o saldo de R\$ 128.898, através de encontro de contas com crédito possuído pela Inepar junto à sua controladora Inepar Administração e Participação S.A..

(iv) Penta Participações e Investimentos Ltda.

Refere-se ao investimento realizado na empresa Penta Participações e Investimentos Ltda. em 2004 através da participação acionária na empresa Centrais Elétricas Matogrossenses – CEMAT.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 31 de março de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Saldo de ágio apurado em investimento

Refere-se ao ágio apurado sobre recompra de 44.997.530 ações preferenciais da Inepar Energia S.A. (sociedade incorporada) junto ao BNDESPAR, por conta do exercício de direito de venda estipulado no contrato de “*put option*”. Este ágio está fundamentado por expectativa de rentabilidade futura nas operações da Centrais Elétricas Matogrossenses – CEMAT, principal operação da sociedade incorporada Inepar Energia S.A., e foi apurado com base em Laudo apresentado por empresa especializada.

c) Bens não operacionais

Referem-se a imóveis (terrenos) de propriedade da Companhia.

d) Propriedade para Investimentos

Correspondem aos imóveis localizados nas cidades de Magé e Macaé no Estado do Rio de Janeiro e em São Vicente no Estado de São Paulo, que foram transferidos pela controlada indireta IESA Óleo & Gás S.A.. Esta operação faz parte do Plano Geral de Reestruturação de centralizar os imóveis das coligadas e controladas na Companhia, com o objetivo de buscar operações financeiras estruturadas.

e) Outros investimentos

O valor de outros investimentos no consolidado corresponde principalmente aos investimentos na Inepar Innovida Participações S.A.

14.1 Empresas controladas em conjunto

Conforme requerido pelo artigo 33 da Instrução CVM n.º 247 de 27 de março de 1996, e já contemplando o que determina o CPC 19 (R2) – Investimentos em Empreendimentos Controlados em Conjunto, são apresentados a seguir o balanço patrimonial e a demonstração de resultados das controladas em conjunto, registradas contabilmente pelo método da equivalência patrimonial, para permitir melhor análise da situação econômica financeira dessas empresas.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 31 de março de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

TIISA - TRIUNFO IESA INFRA-ESTRUTURA S.A.		
	Consolidado	Total
Participação no capital em %	50%	100%
Ativo	149.933	299.866
Circulante	37.783	75.566
Realizável a Longo Prazo	63.750	127.501
Permanente	48.400	96.799
Passivo	149.933	299.866
Circulante	25.552	51.103
Exigível a Longo Prazo	32.166	64.332
Patrimônio Líquido	92.215	184.431
Demonstração de Resultado	50%	100%
Receita Operacional Bruta	29.549	59.095
Deduções de Vendas	(2.501)	(5.001)
Receita Líquida	27.048	54.094
Custo dos Bens e Serviços	(23.926)	(47.851)
Resultado Bruto	3.122	6.243
Receitas/Despesas Operacionais	(2.251)	(4.502)
Resultado Operacional	871	1.741
Outras Receitas/Despesas	(3)	(5)
Resultado antes da Tributação	868	1.736
Provisão para I.Renda e C.Social	(743)	(1.486)
Resultado Líquido do Exercício	125	250

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 31 de março de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado	Total
Participação no capital em %	50%	100%
Ativo	<u>217.374</u>	<u>434.749</u>
Circulante	131.664	263.327
Realizável a Longo Prazo	51.796	103.594
Permanente	33.914	67.828
Passivo	<u>217.374</u>	<u>434.749</u>
Circulante	73.533	147.066
Exigível a Longo Prazo	116.147	232.293
Patrimônio Líquido	27.694	55.390
Demonstração de Resultado		
Receita Operacional Bruta	34.404	68.808
Deduções de Vendas	<u>(2.279)</u>	<u>(4.558)</u>
Receita Líquida	32.125	64.250
Custo dos Bens e Serviços	<u>(27.787)</u>	<u>(55.573)</u>
Resultado Bruto	4.339	8.677
Receitas/Despesas Operacionais	<u>(6.605)</u>	<u>(13.210)</u>
Resultado Operacional	(2.266)	(4.533)
Outras Receitas/Despesas	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado antes da Tributação	(2.266)	(4.533)
Provisão para I.Renda e C.Social	(1.704)	(3.407)
Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício	<u>(3.970)</u>	<u>(7.940)</u>

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 31 de março de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Companhia Brasileira de Diques S.A.		
	Consolidado	Total
Participação no capital em %	50%	100%
Ativo	<u>511.285</u>	<u>1.022.568</u>
Circulante	34.012	68.024
Realizável a Longo Prazo	5.131	10.261
Permanente	472.142	944.283
Passivo	<u>511.284</u>	<u>1.022.568</u>
Circulante	48.709	97.417
Exigível a Longo Prazo	287.130	574.259
Patrimônio Líquido	175.445	350.892
Demonstração de Resultado		
Receita Operacional Bruta	3.269	6.538
Deduções de Vendas	<u>(119)</u>	<u>(238)</u>
Receita Líquida	3.150	6.300
Custo dos Bens e Serviços	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado Bruto	3.150	6.300
Receitas/Despesas Operacionais	<u>(4.334)</u>	<u>(8.667)</u>
Resultado Operacional	(1.184)	(2.367)
Outras Receitas/Despesas	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado antes da Tributação	(1.184)	(2.367)
Provisão para I.Renda e C.Social	751	1.502
Reversão de Juros C.Próprio	-	-
Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício	<u>(433)</u>	<u>(865)</u>

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 31 de março de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 15 – IMOBILIZADO

Controladora	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos	Instalações e Ferramentas	Equipamentos de Informática	Outros	Total
	0%	25%	10% a 40%	10%		2% a 10%	1% a 10%	10% a 30%	
Em 31 de Dezembro de 2013									
Custo	20.129	202.761	25.109	2.440	12	8.637	5.007	3.989	268.084
Depreciação acumulada	-	(76.249)	(23.425)	(2.412)	(12)	(7.280)	(4.989)	(1.767)	(116.134)
Valor contábil líquido	20.129	126.512	1.684	28	-	1.357	18	2.222	151.950
Adições									
Depreciação	-	(1.001)	(50)	(1)	-	(656)	(5)	-	(1.713)
Saldo Final	20.129	125.511	1.634	27	-	701	16	2.222	150.240
Em 31 de Março de 2014									
Custo	20.129	202.761	25.109	2.440	12	8.637	5.010	3.989	268.087
Depreciação Acumulada	-	(77.250)	(23.475)	(2.413)	(12)	(7.936)	(4.994)	(1.767)	(117.847)
Valor contábil líquido	20.129	125.511	1.634	27	-	701	16	2.222	150.240
Consolidado									
	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos	Instalações e Ferramentas	Equipamentos de Informática	Outras Imobilizações	Total
	0%	4% a 25%	10% a 40%	10%	2% a 14%	2% a 10%	1% a 10%	10% a 30%	
Em 31 de Dezembro de 2013									
Custo	22.941	215.612	242.756	9.775	2.161	12.809	22.173	80.095	608.322
Depreciação Acumulada	-	(79.932)	(99.346)	(7.069)	(1.611)	(8.779)	(12.445)	(1.767)	(210.949)
Valor contábil líquido	22.941	135.680	143.410	2.706	550	4.030	9.728	78.328	397.373
Adições									
Baixas	-	-	(207)	-	-	-	-	-	(207)
Depreciação	-	(1.110)	(2.558)	(98)	-	(713)	(382)	-	(4.861)
Transferências	-	(4.947)	(585)	(1)	-	5.405	128	-	-
Saldo Final	22.941	129.623	142.145	3.139	550	8.722	9.524	80.727	397.371
Em 31 de Março de 2014									
Custo	22.941	210.665	244.049	10.306	2.161	18.214	22.351	82.494	613.181
Depreciação Acumulada	-	(81.042)	(101.904)	(7.167)	(1.611)	(9.492)	(12.827)	(1.768)	(215.811)
Valor contábil líquido	22.941	129.623	142.145	3.139	550	8.722	9.524	80.726	397.370

A Companhia procedeu à avaliação da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com a lei 11.638/07 e 11.941/09, atendendo em especial a deliberação CVM nº 583, de 31 de julho de 2009, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 27 o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil e a deliberação CVM nº 619, de 22 de dezembro 2009 que aprova a Interpretação Técnica ICPC 10.

Na adoção inicial deste pronunciamento, a Companhia fez a opção de ajustar os saldos iniciais a valores justos, com a utilização do conceito de custo atribuído (deemed cost), mencionado no item 22 da Interpretação Técnica ICPC 10. Desta

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 31 de março de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

forma, a Companhia atribuiu o valor justo através de laudo emitido por empresa especializada.

Em 31 de março de 2014, a Companhia realizou o teste de recuperabilidade para os ativos intangíveis de vida útil indefinida e imobilizado, sendo que não foram identificadas perdas por “impairment”.

Metodologia utilizada para determinar o novo cálculo da depreciação

A base adotada para determinar o novo cálculo da depreciação foi à política da Companhia que demonstra as novas vidas úteis e os percentuais de valor residual para cada item do ativo imobilizado das unidades avaliadas. Para cada família de itens, a Companhia estabeleceu uma nova vida útil conforme as premissas, critérios e elementos de comparação citados abaixo.

- Política de renovação dos ativos;
- Inspeção “in loco” de todas as unidades avaliadas;
- Experiência da Companhia com ativos semelhantes;
- Experiência da Companhia com vendas de ativos semelhantes;
- Inventários físicos de todas as unidades avaliadas;
- Informações contábeis e controle patrimonial;
- Especificações técnicas;
- Conservação dos bens;
- Política de Manutenção – Visando salvaguardar os ativos;

Na determinação da política de estimativa de vida útil, os critérios utilizados pelos técnicos foram o estado de conservação dos bens, evolução tecnológica, a política de renovação dos ativos, e a experiência da Companhia com seus ativos.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação foram revistos no encerramento do exercício e não houve nenhum ajuste a ser aplicado.

Neste exercício, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável e, conseqüentemente, nenhuma provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizado foi necessária.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 31 de março de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 16 – INTANGÍVEL

CONTROLADORA	Controladora					Total
	Marcas e Patentes	Acervo Técnico	Desenvolv Projetos	Programas de Computador	Ágio sobre Investimentos	
Taxas anuais de amortização	20%		20%	20%	0%	
Em 31 de Dezembro de 2013						
Custo	247	5.000	937	33.025	425.485	391.760
Amortização acumulada	(247)	-	(400)	(3.447)	-	(247)
Valor contábil líquido	-	5.000	537	29.578	425.485	391.513
Saldo Final	-	-	(22)	104	-	391.513
Em 31 de Março de 2014						
Custo	247	5.000	937	33.768	425.485	391.760
Amortização acumulada	(247)	-	(422)	(4.086)	-	(247)
Valor contábil líquido	-	5.000	515	29.682	425.485	391.513
Adições						
	-	-	-	743	-	743
Amortização						
	-	-	(22)	(639)	-	(661)
Saldo Final						
	-	-	(22)	104	-	82
Em 31 de Março de 2014						
Custo	247	5.000	937	33.768	425.485	465.437
Amortização Acumulada	(247)	-	(422)	(4.086)	-	(4.755)
Valor contábil líquido	-	5.000	515	29.682	425.485	460.682

O valor de R\$ 33.972, lançado na rubrica de ágio sobre investimentos, refere-se a compra da participação, em 2011, na TIISA – Triunfo Iesa Infraestruturas S.A. pela Iesa - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. No exercício de 2013, foi feito trabalho para alocação do preço de compra pago na aquisição da TIISA, que identificou que o ágio pago devia-se integralmente à expectativa de rentabilidade futura. Conforme já comentado na nota explicativa nº 4, em função das alterações dos normativos contábeis IFRS 10 e IFRS 11, vigentes a partir de 2013, a TIISA não será mais contemplada nas demonstrações financeiras consolidadas e o ágio na aquisição continuará sendo integralmente demonstrado no intangível.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 31 de março de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O valor de R\$ 391.513, lançado na rubrica de Ágio sobre Investimentos, refere-se a compra, em 2012, de 50% de participação no capital da Companhia Brasileira de Diques S.A., conforme instrumento particular de compra e venda de ações e outras avenças. Conforme já comentado na nota explicativa nº 4, em função das alterações dos normativos contábeis IFRS 10 e IFRS 11, vigentes a partir de 2013, a CBD não será mais contemplada nas demonstrações financeiras consolidadas e o ágio será integralmente classificado e apresentado no intangível.

A avaliação econômica da Companhia Brasileira de Diques S.A., foi efetuada pela empresa especializada Moore Stephens Auditores e Consultores e o valor de mercado calculado através da metodologia do fluxo de caixa descontado a valor presente, perfaz o valor total de R\$ 1.217.468.

Em 26 de março de 2014, foi realizado pela empresa M&CA Consultores de Empresas, laudo de avaliação econômico financeira, constatando-se que o investimento permanece com o mesmo valor de mercado.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 31 de março de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 17 - FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 31 de março de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Circulante	Modalidade	Taxa Média	Garantia	Controladora		Consolidado	
				31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Adiantamento de Câmbio	Libor Trimestral + VC+ 8,25% a.a.	ACC	-	-	11.555	11.890	
Arrendamentos Financeiros	100% CDI	Alienação Fiduciária	-	-	8.152	6.682	
Arrendamentos Financeiros	12,3710% a.a.	Próprio bem	-	-	-	16	
Ativo Permanente	VC + 5,625% a.a.	Alienação Fiduciária	-	-	3.716	3.165	
Ativo Permanente	1,6% e 1,88% a.m.	Alienação Fiduciária	-	-	1.123	999	
Ativo Permanente	TJLP 10,50% a.a.	Nota Promissória/Avais	5.917	5.753	5.917	5.753	
Ativo Permanente	CDI + 15,6314% a.a.	Alienação Fiduciária	-	-	-	16	
Ativo Permanente	IGPM 4% a.a.	Nota Promissória/Recebíveis	755	707	755	177.298	
Ativo Permanente	TJLP 2% a.a.	Nota Promissória/Recebíveis	12.739	11.835	12.739	30.581	
Ativo Permanente	TJLP 0,34% a.m. à 0,95% a.m.	Caução ações	382.641	375.760	382.641	380.395	
Capital de Giro	150% do CDI	Nota Promissória/Recebíveis	11.634	14.691	11.634	14.691	
Capital de Giro	CDI + 0,200% a.m. à 1,3061% a.m.	Nota Promissória/Recebíveis	17.031	60.150	170.359	60.150	
Capital de Giro	CDI + 0,200% a.m. à 2,5% a.m.	Avalista	-	-	22.495	52	
Capital de Giro	CDI + 0,4074% a.m. à 0,75% a.m.	Alienação Fiduciária	-	-	1.317	3.564	
Capital de Giro	TJLP/SELIC + 0,3274% a.m.	Nota Promissória/Recebíveis	-	-	13.669	39.513	
Capital de Giro	IPCA 0,84% a.m.	Nota Promissória/Recebíveis	15.914	15.253	15.914	15.253	
Capital de Giro	IPCA 12% a.a.	Nota Promissória/Recebíveis	41.151	43.619	41.151	43.619	
Capital de Giro	TJLP 0,9864% a.m.	Nota Promissória/Recebíveis	19.135	18.047	19.135	18.047	
Capital de Giro	Libor Semestral US\$ 1% a.a.	Seguro de crédito	-	-	3.813	-	
Investimento	TJLP 2,5% a.a.	Nota Promissória/Recebíveis	40.439	35.362	40.439	35.362	
Custos com transf. Financeiras			(394)	(693)	(2.269)	(2.598)	
Total Circulante			546.962	580.484	764.255	844.448	

Não Circulante	Modalidade	Taxa Média	Garantia	Controladora		Consolidado	
				31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Arrendamentos Financeiros	100% CDI	Alienação Fiduciária	-	-	11.963	12.961	
Ativo Permanente	VC + 5,625% a.a.	ACC	-	-	3.097	3.798	
Ativo Permanente	1,6% e 1,88% a.m.	Alienação Fiduciária	-	-	252	499	
Ativo Permanente	IGPM 4% a.a.	Alienação Fiduciária	709	711	709	711	
Ativo Permanente	TJLP 2% a.a.	Nota Promissória/Recebíveis	10.769	11.274	12.995	15.657	
Capital de Giro	CDI+ 0,20% à 1,361% a.m.	Nota Promissória/Recebíveis	-	-	43.439	70.863	
Capital de Giro	CDI + 0,40741% à 0,75% a.m.	Alienação Fiduciária	-	-	-	382	
Capital de Giro	IPCA 12% a.a.	Nota Promissória/Recebíveis	-	3.635	-	3.635	
Capital de Giro	Libor Semestral US\$ 1% a.a.	Seguro de crédito	-	-	1.438	1.861	
Capital de Giro	TJLP/SELIC + 0,3274% a.m.	Alienação Fiduciária	-	-	27.338	1.250	
Investimento	TJLP 2,5% a.a.	Nota Promissória/Recebíveis	168.515	169.848	168.515	169.848	
Custos com trans. Financeiras			-	(4)	(817)	(1.032)	
Total de Empréstimos e Financiamentos			179.993	185.464	268.929	280.433	
			726.955	765.948	1.033.184	1.124.881	

Por Data de Vencimento	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Em renegociação	488.020	508.466	510.992	538.029
Em até 12 meses	58.942	72.018	253.264	306.419
De 1 a 2 anos	8.370	11.532	89.688	95.890
De 2 a 3 anos	13.854	11.163	18.193	17.657
De 3 a 4 anos	22.188	20.903	25.427	24.418
De 4 a 5 anos	25.140	25.140	25.179	25.742
Acima de 5 anos	110.441	116.726	110.441	116.726
Total de Empréstimos e Financiamentos	726.955	765.948	1.033.184	1.124.881

Por Tipo de Moeda	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Reais - R\$	726.955	765.948	1.009.565	1.100.603
Dólar Norte-Americano - US\$	-	-	23.619	24.278
Total de Empréstimos e Financiamentos	726.955	765.948	1.033.184	1.124.881

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 31 de março de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os empréstimos e financiamentos em moedas estrangeiras foram convertidos para reais, mediante a utilização das taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações financeiras, sendo US\$ 1,00 equivalente a R\$ 2,26 em 31 de março de 2014 (R\$ 2,34 em 31 de dezembro 2013).

As principais garantias dos empréstimos e financiamentos a pagar correspondem a notas promissórias, avais e garantias dos sócios, equipamentos e direitos sobre contratos de clientes.

Os financiamentos e empréstimos vencidos encontram-se em processo de renegociação visando a redução dos encargos financeiros.

A Companhia está pleiteando em ação judicial contra alguns bancos credores, a revisão de taxas contratuais, afastando-se cláusulas abusivas e cobranças ilegais. Os registros contábeis destes contratos foram ajustados para refletir as condições contratuais pleiteados nas ações judiciais, sendo a diferença em relação aos valores pretendidos pelos bancos credores, reclassificada para provisão para contingências.

17.1 - Reestruturação da Dívida BNDES

Em decorrência de propostas enviadas e discutidas com o BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social para reestruturação e equacionamento do passivo financeiro e em virtude do sucesso de negociações já concluídas como as da "put option"; do refinanciamento das debêntures da controlada Inepar Equipamentos e Montagens S.A.; e, da liquidação das debêntures da sociedade incorporada Inepar Energia S.A., todas com deságios de multa e mora, a Companhia, usando o mesmo critério das negociações já concluídas procedeu um ajuste nos cálculos de correção no contrato de financiamento de aquisição da participação acionária na Companhia Centrais Elétricas Matogrossenses S.A. – CEMAT. A Companhia espera concluir toda a negociação no decorrer do exercício de 2014.

NOTA 18 - DEBÊNTURES (CONTROLADORA/CONSOLIDADO)

Emissão	Empresa	Saldo 31/12/2013	Adições/ Baixas	Variação Monetária	Saldo 31/03/2014
5ª	Inepar S.A. Indústria e Construções	94.875	(2.862)	5.761	97.774
	SALDO CONTROLADORA	94.875	- 2.862	5.761	97.774
1ª	Inepar Equipamentos e Montagens S.A.	183.772	-	4.003	187.775
	SALDO CONSOLIDADO	278.647	(2.862)	9.764	285.549

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 31 de março de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Na Controladora

Quinta emissão Inepar S.A. Indústria e Construções

A 80ª AGE, de 18 de julho de 2012, aprovou a emissão de 15.000 debêntures de série única, não conversíveis em ações, com valor nominal unitário de R\$ 10.000,00 totalizando o montante de R\$ 150.000.000,00. As Debêntures são objeto de distribuição pública com esforços restritos de colocação nos termos da Instrução CVM 476, e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis, estando, portanto, a Oferta Restrita automaticamente dispensada do registro de distribuição perante a CVM de que trata o artigo 19 da Lei nº 6.385, de 07 de dezembro de 1976.

As Debêntures emitidas possuem garantias reais representadas pela cessão fiduciária de direitos creditórios e de aplicação financeira e alienação fiduciária de bem imóvel. As Debêntures contarão com as garantias a seguir descritas:

- (i) cessão fiduciária de direitos creditórios decorrentes de instrumentos celebrados pela IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. e seus clientes, bem como dos direitos emergentes da conta vinculada e de suas aplicações;
- (ii) alienação fiduciária de bem imóvel de propriedade da IESA Óleo & Gás S.A.;
- (iii) cessão fiduciária de direitos creditórios sobre aplicação financeira de titularidade da Companhia; e
- (iv) fiança em favor dos Debenturistas ou seus sucessores legais, prestada pela Inepar Administração e Participações S.A., pela IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. e pela IESA Óleo & Gás S.A., as quais se obrigarão solidariamente à Companhia como fiadoras e principais pagadoras pelo pagamento de todos e quaisquer valores devidos nos termos da Escritura de Emissão;

Remuneração das Debêntures

As Debêntures farão jus à remuneração composta pela atualização monetária e pelos juros remuneratórios, pagos mensalmente, a partir do 13º mês contado da data de emissão (alterado pela 5ª AGD de 26/03/2013), conforme abaixo:

Atualização Monetária: o saldo devedor do valor nominal unitário será atualizado, a partir da data da 1ª (primeira) integralização das Debêntures, pela variação acumulada do Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, apurado e divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. A atualização monetária será automaticamente incorporada ao valor nominal unitário e será paga juntamente com as parcelas de amortização programada;

Juros Remuneratórios: sobre o saldo devedor do valor nominal unitário atualizado, incidirão juros prefixados, correspondentes a um percentual ao ano, equivalente a 8,5% (oito inteiros e cinco décimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, calculados de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis por dias úteis decorridos, desde a data da primeira integralização ou data de pagamento dos juros remuneratórios das Debêntures imediatamente anterior, conforme o caso, até a data de seu efetivo pagamento;

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 31 de março de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Prazo de Carência: haverá período de carência para pagamento da Amortização Programada e da Remuneração, o qual corresponderá ao período entre a data de emissão e o 14^o (décimo quarto) mês contado da data de emissão (alterado pela 18^o AGD de 27/09/2013).

Data de Vencimento: 48 (quarenta e oito) meses contados da Data de Emissão, ou seja, no dia 27 de julho de 2016.

Amortização Programada das Debêntures: a amortização programada das Debêntures será realizada mensalmente, juntamente com o pagamento da remuneração, nas datas e nos percentuais aduzidos na escritura de emissão, devendo os percentuais da amortização programada serem aplicados sempre sobre o valor nominal unitário atualizado existente após o evento de incorporação da atualização monetária, calculada na data de amortização programada.

Não haverá resgate antecipado total ou parcial.

Em 31 de março de 2014, haviam sido subscritas 8.634 debêntures, cujo saldo contábil atualizado registrado no passivo é de R\$ 97.774.

No Consolidado

Primeira emissão Inepar Equipamentos e Montagens S.A.(subsidiária integral)

Em novembro de 1998, foram emitidas e totalmente subscritas 48.571 debêntures de série única, conversíveis em ações preferenciais, com garantia flutuante, no montante de R\$ 36.810.

A emissão das debêntures foi aprovada nas 4.^a e 5.^a AGE de 19 de agosto e de 09 de outubro de 1998, respectivamente, e registrada na CVM sob o n.º SEP/GER-2/DCA-98/043, em 19 de novembro de 1998.

Através da Ata da 27^a Assembleia Geral Extraordinária, a Inepar Equipamentos aprovou o reescalonamento dos débitos junto ao BNDES, assumindo o compromisso de efetuar a amortização dos débitos em 120 prestações mensais, acrescidos de juros de 4% a.a acima da TJLP.

Em 31/03/2014 apresentava o saldo de R\$ 187.775 (R\$ 183.772 em 31/12/2013).

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 31 de março de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 19 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Parcelamento Especial Lei 11.941/09 (a)	104.369	104.928	172.721	171.604
ICMS a recolher/Parcelamentos	30.435	29.977	31.691	31.214
INSS a recolher/Parcelamentos	3.171	3.117	90.683	95.199
PIS/COFINS Diferidos	316	316	18.249	24.354
ISS a recolher/Parcelamentos	6.371	6.298	15.749	15.364
PIS/COFINS a recolher/Parcelamentos	15.080	13.345	59.182	55.804
Impostos e Contribuições retidos na fonte	-	-	2.527	2.420
IRPJ e CSLL Parcelamento	-	-	6.070	5.880
Outros	4.733	4.667	10.359	10.613
	164.475	162.648	407.231	412.452
Circulante	41.817	38.235	156.631	144.023
Não Circulante	122.658	124.413	250.600	268.429

(a) Utilizando os benefícios estabelecidos pela Lei nº 12.865 de 09 de Outubro de 2013, a Inepar S.A. Indústria e Construções, a Inepar Equipamentos e Montagens S.A., e a IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A., solicitaram nova inclusão dos seus débitos previdenciários e de impostos e contribuições federais consolidados junto a Secretaria da Receita Federal do Brasil. Essa consolidação de débitos foi efetuada com o apoio de consultores jurídicos especializados e resultou na reversão de valores anteriormente registrados nos passivos circulante e não circulante, no montante de R\$ 277.450 na controladora e R\$ 346.925 no consolidado, dos quais R\$ 259.357 na controladora e R\$ 324.263 no consolidado foram imputados a exercícios anteriores a 2011, já que foram considerados erros na apuração dos débitos consolidados incluídos no parcelamento original. Até o momento, as referidas solicitações não foram deferidas e homologadas pela Receita Federal do Brasil. As parcelas dos novos pedidos de parcelamentos estão sendo pagas mensalmente.

O valor de R\$ 172.721, referente ao total dos débitos consolidados está composto pelas Companhias:

COMPANHIAS	VALOR (R\$ mil)
Inepar S.A. Indústria e Construções	104.369
IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.	34.888
Inepar Equipamentos e Montagens S.A.	33.464
TOTAL	172.721

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 31 de março de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 20 - PROVISÃO DE CUSTO E ENCARGOS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
ICMS s/Receitas	3.285	3.285	20.673	20.914
ISS s/Receitas	3.746	3.746	6.918	7.402
Custos a Incorrer	736	736	232.759	148.299
	7.767	7.767	260.350	176.615
Circulante	736	736	253.109	169.374
Não Circulante	7.031	7.031	7.241	7.241

NOTA 21 - ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

Adiantamentos ou sinais recebidos por conta de venda de produtos ou serviços, deduzidos dos valores contabilizados em receitas pelo avanço físico, bem como o total dos faturamentos antecipados.

NOTA 22 - TÍTULOS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A. (a)	6.584	6.423	6.584	6.423
Cia. Siderúrgica Nacional (b)	22.786	21.797	22.786	21.797
ZF Hurt (c)	-	-	3.388	3.496
IESA Óleo & Gás S.A. (d)	80.143	80.143	-	-
Inepar Administração e Participações S.A. (e)	55.780	55.780	55.780	55.780
Outros	777	860	1.348	2.241
	166.070	165.003	89.886	89.737
Circulante	25.475	24.569	27.824	27.601
Não Circulante	140.595	140.434	62.062	62.136

- a) Valores devidos à Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A. (nova razão social da GE Hydro Inepar do Brasil S.A.), por conta da subscrição de 6.246.331 ações ordinárias efetuada em 04 de fevereiro de 2008, com vencimentos em 10 parcelas anuais, sendo a parcela inicial liquidada em 31/12/2008.
- b) Refere-se ao processo Judicial movido pela CSN. O passivo foi constituído em 1998 pela compra da participação da Fem, formando assim a Inepar-Fem Equipamentos e Montagens, atual Inepar Equipamentos e Montagens S.A. Em 27 de março de 2009, foi assinado entre a Inepar S.A. Indústria e Construções e a Companhia Siderúrgica Nacional – CSN, instrumento particular de confissão de dívidas e outras avenças, definindo novos valores e condições de pagamentos.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 31 de março de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- c) Refere-se à importação de materiais utilizados na execução do contrato do Metrô-SP, pela controlada Inepar Equipamentos e Montagens S.A.. A Companhia negociou novas condições de pagamento.
- d) Valores a pagar referentes a Compra de Imóveis de Macaé, São Vicente e Magé adquiridos da IESA Óleo & Gás S.A., como parte do plano de centralização dos imóveis na controladora.
- e) O valor de R\$ 55.780, refere-se a assunção da dívida da IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. pela compra da participação na TIISA – Triunfo Iesa Infraestruturas S.A.

NOTA 23 – IMPOSTOS DIFERIDOS

23.1 Tributos Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, apurados em conformidade com o pronunciamento do IBRACON e pela Deliberação CVM nº 599/09 e Instrução CVM nº 371/02.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Tributos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias ou até o limite do valor registrado de tributos diferidos passivos.

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício é a seguinte:

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 31 de março de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Controladora						
	Tributos Diferidos Ativos			Tributos Diferidos Passivos			
	Prejuízos Fiscais e Base Negativa	Diferenças Temporárias	Total	Impostos s/Reserva de Reavaliação	Custo Atribuído	Revisão de Vida Útil	Total
Em 31 de dezembro de 2013	18.574	24.075	42.649	18.574	57.432	(656)	75.350
Constituição dos Tributos	-	256	256	-	-	2	2
Baixa dos Tributos	(157)	-	(157)	(157)	(133)	-	(290)
Em 31 de março de 2014	18.417	24.331	42.748	18.417	57.299	(654)	75.062

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Consolidado								
	Tributos Diferidos Ativos			Tributos Diferidos Passivos					
	Prejuízos Fiscais e Base Negativa	Diferenças Temporárias	Total	Impostos s/Reserva de Reavaliação	Impostos s/ Lucros Estadais	Outros Impostos Diferidos	Custo Atribuído	Revisão de Vida Útil	Total
Em 31 de dezembro de 2013	18.574	42.472	61.046	18.574	7.567	5.083	76.505	19.886	127.615
Constituição dos Tributos	-	257	257	-	70	64	-	111	245
Baixa dos Tributos	(157)	(11)	(168)	(157)	(1.452)	-	(406)	(67)	(2.082)
Em 31 de março de 2014	18.417	42.718	61.135	18.417	6.185	5.147	76.099	19.930	125.778

23.2 Despesas com Tributos sobre o Lucro

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Lucro Antes dos Tributos sobre o Lucro	(56.779)	(43.168)	(66.200)	(41.861)
IRPJ / CSLL Alíquota Nominal	34%	34%	34%	34%
Total Tributos	-	-	(8)	(533)
Ajustes Apuração Alíquota Efetiva				
Adições/Exclusões	413	4.843	21.625	2.947
Incentivos Fiscais	-	-	-	-
Resultado de Equivalência Patrimonial	(25)	(4.506)	(19.707)	(3.212)
IRPJ / CSLL no Resultado	388	337	1.910	(798)
Tributos Correntes	134	138	380	866
Tributos Diferidos	254	199	1.530	(1.664)
Alíquota Efetiva	0,68%	0,78%	-2,89%	1,91%

NOTA 24 - PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas foram realizadas a valores e prazos usuais de mercado e os valores relativos às operações envolvendo as empresas

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 31 de março de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

inclusas no processo de consolidação já se encontram eliminados nas demonstrações financeiras consolidadas uma vez que se compensam. Os principais saldos das operações estão assim demonstrados em 31 de março de 2014:

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 31 de março de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Ativo Circulante		Ativo Não Circulante	
	Contas a Receber de Clientes		Mútuos	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A.	766	766	-	-
Penta Participações Ltda	-	-	62.949	63.116
Companhia Brasileira de Diques S.A.	-	-	15.000	15.000
Inepar Equip. e Mont. S.A.	-	-	14.685	11.365
Inepar Innovida Participações S.A.	-	-	1.500	1.500
IESA Proj. Equip. Mont. S.A.	-	-	69.320	91.715
Inepar Trading S.A.	-	-	30.317	29.671
IESA - Óleo & Gás	-	-	10.132	-
Afac Inepar Innovida	-	-	6	6
Afac Usina Hidrelétrica de Cubatão	-	-	646	646
	766	766	204.555	213.019
	Dividendos a Receber		Títulos a Receber	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Penta Participações Ltda	3.080	3.080	-	-
	3.080	3.080	-	-
	Passivo Circulante		Passivo Não Circulante	
	Títulos a Pagar		Mútuo	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
IESA Proj. Equip. Mont. S.A.	-	-	-	23.110
Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A.	1.912	1.912	-	-
IESA Óleo & Gás S.A.	-	-	131.199	128.348
Inepar Equip. e Mont. S.A.	-	-	294.483	314.790
Inepar Administração e Participações S.A.	-	-	43.680	62.380
Demais Empresas	-	-	20	20
	1.912	1.912	469.382	528.648
	Passivo Não Circulante			
	Títulos a Pagar			
	31/03/2014	31/12/2013		
Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A.	4.672	4.511		
IESA Óleo & Gás S.A.	80.143	80.143		
Inepar Administração e Participações S.A.	55.780	55.780		
	140.595	140.434		
	Resultado (Receitas)		Resultado (Despesas)	
	Receitas Financeiras		Despesas Financeiras	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
IESA Proj. Equip. Mont. S.A.	1.774	554	-	-
Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A.	-	-	161	188
IESA Óleo & Gás	261	-	2.851	2.652
Inepar Administração e Participações S.A.	-	-	-	119
Inepar Equip. Mont S.A	247	210	-	-
Inepar Trading S.A.	646	542	-	-
Penta Participações Ltda	1.519	949	-	-
	4.447	2.255	3.012	2.959

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 31 de março de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Mútuos: a tabela a seguir, apresenta a movimentação de Mútuos com empresas controladas, coligadas e da controladora, e demonstra a variação monetária líquida dos saldos de contratos remanescentes. As taxas utilizadas nos contratos de mútuo são pré-fixadas e refletem o custo de captação de recursos no mercado. O saldo é exigível a qualquer tempo para as Companhias controladas Inepar Equipamentos e Montagens S.A. e IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

	Saldo 31/12/2013	Adições/ Baixas	Variação Monetária	Saldo 31/03/2014
ATIVO				
Empresas				
Inepar Equipamentos e Montagens S.A.	11.365	3.073	247	14.685
IESA - Proj. Equip. Montag. S.A.	91.715	(24.169)	1.774	69.320
Inepar Trading S.A.	29.671	-	646	30.317
Inepar Innovida Participações S.A.	1.500	-	-	1.500
Companhia Brasileira de Diques S.A.	15.000	-	-	15.000
Penta Participações Ltda.	63.116	(1.686)	1.519	62.949
IESA - Óleo & Gás S.A.	-	9.871	261	10.132
Afac	652	-	-	652
	213.019	(12.911)	4.447	204.555
PASSIVO				
IESA - Óleo & Gás S.A.	128.348	-	2.851	131.199
IESA - Proj. Equip. Montag. S.A.	23.110	(23.110)	-	-
Inepar Equipamentos e Montagens S.A.	314.790	(20.307)	-	294.483
Inepar Administração e Participações S.A.	62.380	(18.700)	-	43.680
Inepar Innovida - Sistemas Construtivos S.A.	9	-	-	9
Inepar Innovida Participações S.A.	1	-	-	1
Demais Empresas	10	-	-	10
	528.648	(62.117)	2.851	469.382

- Refere-se aos valores a pagar decorrentes da compra de 86.659 ações ordinárias da Companhia Brasileira de Diques pela Inepar Administração e Participações S.A., cujo crédito foi transferido para a Inepar S.A. Indústria e Construções.
- Refere-se a transferência de direitos sobre ativos financeiros utilizados pela Companhia para liquidação da alienação de 50% da participação na Companhia Brasileira de Diques.

NOTA 25 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia está envolvida em processos judiciais em andamento perante diferentes tribunais e instâncias de natureza trabalhista, tributária e civil. Para estes processos, a Companhia apresentou defesa administrativa e judicial e as provisões foram efetuadas de acordo com a avaliação de seus assessores jurídicos.

A administração da Companhia prevê que a provisão para contingência constituída é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais. Parte destas contingências está suportada por depósitos judiciais relacionados aos processos em discussão.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 31 de março de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	CONTROLADORA	
	Possível	Provável
Trabalhistas	447	27.896
Tributárias	14.688	9.454
Cíveis	426.563	41.496
	441.698	78.846

Trabalhistas – reclamações trabalhistas vinculadas em sua maioria a vários pleitos indenizatórios. De acordo com a opinião dos assessores jurídicos da Companhia, os riscos contingentes totais montam em R\$ 28.344 e a provisão constituída considera uma redução deste valor com base em um histórico de acordos e trabalho técnico-jurídico desenvolvido nas ações.

Tributárias – representadas basicamente por autuações estaduais e federais e pedidos de restituição ou compensação de tributos, que se encontra em processo de julgamento. Neste semestre, efetuamos baixa de alguns processos que serão incluídos no Refis.

Cíveis – na maior parte compostas por ações de execução, cobrança e indenização.

Processos em Discussão Judicial

a) A Companhia foi parte em um processo arbitral instaurado no âmbito de um contrato de construção de uma usina hidrelétrica. No referido processo, a Companhia alegou razões imprevistas de ordem topográfica e geológica, surgidas no curso da execução das obras civis de engenharia. No processo, a Companhia pretendeu o ressarcimento dos custos extraordinários incorridos e adicional de prazo para execução dos trabalhos. O proprietário da usina não atendeu a pretensão da Companhia, rescindiu unilateralmente o contrato e ocupou o canteiro de obras. Naquele momento, noventa e cinco por cento (95%) das obras já se encontravam concluídas, inclusive de acordo com relatório da ANEEL, sendo que os principais equipamentos encontravam-se 100% fornecidos e instalados, restando apenas a montagem de alguns poucos itens, além de parte das obras civis. Foi então instaurado procedimento arbitral, sendo que a proprietária da usina apresentou reconvenção, na qual pretendia receber as multas contratuais e ressarcimento dos custos pagos a terceiros para a conclusão das obras. Entre os três árbitros nomeados, um deles votou favoravelmente à Inepar, através de fundamentos sólidos e consistentes, reconhecendo o direito da Companhia. No entanto, os outros dois árbitros votaram desfavoravelmente à empresa, decidindo pela obrigação de ressarcimento ao proprietário da usina por conta das multas contratuais e principalmente despesas que supostamente teriam sido gastas com terceiros para conclusão das obras. Ocorre que tais fundamentos

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 31 de março de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

utilizados pelos dois árbitros que votaram desfavoravelmente à Inepar são absolutamente inconsistentes. Apenas para se ter uma idéia, referidos árbitros reconheceram em favor do proprietário da usina custos para a conclusão de 6,55% das obras (saldo de escopo deixado pela Inepar) em quantia superior ao valor devido contratualmente à Inepar pelo avanço da execução das obras realizadas pela empresa (93,45%).

Diante de uma série de flagrantes vícios identificados na sentença arbitral, e pelo próprio voto divergente citado acima, a Companhia ajuizou ação judicial de nulidade da sentença arbitral junto ao Poder Judiciário. Na opinião dos assessores jurídicos da Inepar, estes entendem pelo êxito possível da mencionada ação judicial e com base nesta opinião a Inepar não contabilizou uma provisão específica para esta demanda.

O Processo neste momento encontra-se em trânsito de Curitiba para São Paulo por força de exceção de incompetência. Após a chegada do processo em São Paulo serão julgados em conjunto os embargos opostos pela Inepar contra a execução judicial do laudo arbitral e a referida ação de nulidade.

b) Em 1996, a Companhia adquiriu o controle societário da Sade Vigesa Industrial e Serviços, a qual foi incorporada pela Inepar no ano de 2000, entidade que antes da aquisição era subsidiária integral da Companhia Sade Vigesa S.A., Companhia sem vínculo à Inepar.

A Companhia Sade Vigesa S.A. mantinha uma demanda em um processo de arbitragem, junto à Companhia Spie Enertrans S.A. relativa a um empreendimento realizado em consórcio com a mesma, no ano de 1995.

Houve a publicação de sentença imputando indevidamente à Inepar a responsabilidade por tal fato, atribuindo um valor de sete milhões de dólares ao pleito. A Inepar interpôs recursos tão logo tomou conhecimento do equívoco cometido; porém de acordo com informações atualizadas de nossos advogados, a Administração autorizou a efetuar o registro contábil na conta de provisão para contingência do valor de R\$ 34.000.

NOTA 26 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

Capital Social e Destinação dos Resultados

O Capital Social integralizado é de R\$ 398.977, formado por 39.892.065 ações ordinárias e 63.136.159 ações preferenciais. As ações preferenciais não têm direito ao voto e gozam de prioridade na distribuição de dividendos que são, no mínimo, 10% superiores aos atribuídos às ações ordinárias, conforme disposto no inciso I do art. 17 da Lei n.º 6.404/76, com a nova redação dada pela Lei n.º 10.303/01. O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do art.202 da Lei n.º 6.404/76.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 31 de março de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Reserva de Reavaliação

Ativos Próprios – constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado, com base em laudo de avaliação elaborado por peritos avaliadores independentes.

Sociedades Controladas e Coligadas – composta pelo reflexo da reavaliação do investimento na empresa Penta Participações e Investimentos Ltda. e pelas reavaliações de bens dos ativos imobilizados contabilizados pelas controladas Inepar Equipamentos e Montagens S.A. e IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A., com base em laudos firmados por peritos avaliadores independentes.

A realização da reserva, proporcional à depreciação incorrida sobre os bens reavaliados ou quando ocorre a sua alienação, é integralmente transferida para lucros acumulados.

A Companhia decidiu pela manutenção dos saldos das reservas de reavaliações constituídas até a vigência da Lei nº 11.638/07, tendo em vista que os valores contábeis estão inferiores aos de mercado, até a sua efetiva realização.

c) Destinação Lucro

Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social da Companhia.

NOTA 27 – RESULTADO POR AÇÃO

O resultado básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações emitidas.

Resultado por Ação

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Numerador		
Prejuízo do exercício atribuído aos acionistas da Companhia		
Prejuízo disponível aos acionistas preferenciais	(35.817)	(119.168)
Prejuízo disponível aos acionistas ordinários	(20.574)	(68.450)
	<u>(56.391)</u>	<u>(187.618)</u>
Denominador (em milhares de ações)		
Quantidade de ações preferenciais emitidas	63.136	63.136
Quantidade de ações ordinárias emitidas	39.892	39.892
Total	<u>103.028</u>	<u>103.028</u>
Resultado básico e diluído por ação (em Reais)		
Ação preferencial	(0,567)	(1,887)
Ação ordinária	(0,516)	(1,716)

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 31 de março de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 28 - RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
	REAPRESENTADO		REAPRESENTADO	
Vendas Mercado Interno	10.614	9.410	101.775	300.319
Vendas Mercado Externo	-	-	124.664	33.561
(-) Devoluções e Abatimentos	-	-	(2.999)	(394)
(-) Impostos sobre as Vendas	(982)	(870)	(10.698)	(18.646)
Receita de Vendas	9.632	8.540	212.742	314.840

NOTA 29 - FINANCEIRAS LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
	REAPRESENTADO		REAPRESENTADO	
Despesas Financeiras				
Juros s/impostos e contribuições	(2.405)	(2.610)	(11.580)	(8.179)
Juros/Despesas bancárias	(24.193)	(24.614)	(50.904)	(46.433)
Fianças bancárias	(95)	-	(95)	-
Variações monetárias passiva	(9.066)	(7.767)	(9.127)	(6.246)
Atualizações de Mútuos passivos	(3.012)	-	(351)	-
Outras despesas financeiras	(7.152)	(1)	(10.242)	(2.214)
Variações cambiais	(13)	(1.399)	(3.676)	(1.964)
	(45.936)	(36.391)	(85.975)	(65.036)
Receitas Financeiras				
Receitas de aplicações financeiras	438	279	3.862	2.398
Receitas atualização debêntures	281	1.232	1.463	1.259
Juros auferidos	411	1.078	717	150
Variações monetárias ativas	1.508	2.450	1.508	3.031
Atualizações de Mútuos ativo	4.556	-	5.444	-
Outras receitas financeiras	49.455	58	70.392	303
Variações cambiais	10	2.459	4.075	4.386
	56.659	7.556	87.461	11.527
	10.723	(28.835)	1.486	(53.509)

Estão incluídos nas despesas financeiras os valores referentes, principalmente a:

- a) Atualização dos empréstimos e financiamentos;
- b) Atualização das debêntures;
- c) Atualização monetária dos impostos e contribuições vencidos, bem como sobre os valores dos impostos parcelados;

Os valores de receitas financeiras referem-se às atualizações sobre títulos e valores mobiliários, rendimento sobre aplicação financeira e descontos obtidos.

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 31 de março de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 30 - COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADA)

Os valores segurados são determinados e contratados em bases técnicas que se estimam suficientes para a cobertura de eventuais perdas decorrentes dos sinistros com bens do ativo permanente e dos estoques.

As máquinas, equipamentos e demais ativos da Companhia estão segurados através da apólice de seguro compreensivo empresarial contratado junto a Seguradora.

A referida apólice possui cobertura de seguro contra incêndio e riscos diversos para todos os ativos que fazem parte da unidade industrial de Araraquara – SP, atualmente utilizada pela IESA. Os estudos para determinação dos montantes e riscos para cobertura foram avaliados por especialistas independentes. A Administração considera que o montante de cobertura de seguro é suficiente para cobrir eventuais sinistros em seus equipamentos.

Para redução dos riscos relacionados ao não cumprimento do desempenho contratado pelos clientes, a Companhia adquiriu “seguros performance”, que garantem o ressarcimento de até R\$ 134.939 de eventuais multas contratuais.

Principais coberturas/limites máximos de indenização validos para todos os ativos da unidade de Araraquara-SP, onde se encontram as máquinas e equipamentos.

Modalidade	Objeto	Cobertura	Vigência
Seguro Compreensivo	Edifícios, Instalações, Maquinismos, Móveis, Utensílios, Mercadorias e Matérias-primas	176.000	De 05/10/2012 a 05/10/2013

Limite máximo de garantia da apólice R\$ 176.000

NOTA 31 – BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
	REAPRESENTADO		REAPRESENTADO	
Salários	1.082	722	57.673	49.891
Gastos Previdenciários	431	291	11.562	13.512
Participação nos resultados	119	66	119	66
Total	1.632	1.079	69.354	63.469
Número de Empregados	96	45	4.229	5.216

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 31 de março de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 32 - REMUNERAÇÃO DO PESSOAL-CHAVE DA ADMINISTRAÇÃO

Conforme estabelecido e aprovado nas atas da controladora e de suas controladas para 2012 foi atribuída à remuneração dos administradores, em atendimento ao CPC 05 - Divulgação Sobre Partes Relacionadas, a seguir descritas:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
	REAPRESENTADO		REAPRESENTADO	
Remuneração Conselho	75	63	90	82
Remuneração de Diretores	858	507	3.495	3.221
Previdência Privada			26	73
Total	933	570	3.611	3.376

NOTA 33 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22. A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base no modelo de organização e gestão aprovadas pelo Conselho de Administração, contendo as seguintes áreas:

Consolidado Em 31 março de 2014	Geração & Eqtos	Constr.& Montagens	Comp. Reativa	lesa Oleo&Gás	Total
Receita bruta total	48.705	10.939	6.327	160.468	226.439
Impostos/Deduções	(6.407)	(1.012)	(1.400)	(4.878)	(13.697)
Custos dos Produtos e Serviços	(41.549)	(5.358)	(3.935)	(188.048)	(238.890)
Margem Bruta	749	4.569	992	(32.458)	(26.148)

Inepar S.A. Indústria e Construções

Notas explicativas da Administração às Demonstrações financeiras para o período findo em 31 de março de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 34 – AJUSTE A VALOR PRESENTE

	Controladora	
	31/03/2014	31/12/2013
Circulante		
Clientes	57.600	37.382
AVP s/Clientes	(10)	(38)
Saldo Clientes e Outros Créditos a Receber	57.590	37.344
Fornecedores	18.697	18.478
AVP s/Fornecedores	(1)	(698)
Saldo de Fornecedores	18.696	17.780

	Controladora	
	31/03/2014	31/03/2013
Demonstração do Resultado		
Resultado antes dos efeitos do Ajuste a Valor Presente	(61.060)	(42.831)
Receita Bruta – Ajuste	(10)	(5)
Custo dos Produtos Vendidos - Ajuste	1	9
Receitas Financeiras		
. AVP Clientes	10	5
Despesas Financeiras		
. AVP Fornecedores	(1)	(2)
Ajuste dos Impostos Diferidos		
. Constituição do Ajuste	4	(1)
. Realização do Ajuste	9	2
Resultado após os efeitos do Ajuste a Valor Presente	(61.047)	(42.823)

DIRETORIA EXECUTIVA:

Cesar Romeu Fiedler – Diretor Presidente

Marco Antonio Bernardi – Diretor Adm.-Financeiro

Ricardo Woitowicz – Diretor Comercial

Dionísio Leles da Silva Filho – Diretor de Relações com Investidores

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Atilano de Oms Sobrinho - PRESIDENTE

Di Marco Pozzo

Valdir Lima Carreiro

Cesar Romeu Fiedler

Irajá Galliano Andrade

Jauneval de Oms

Carlos Alberto Del Claro Gloger

CONTADOR: Jair Malpica – CPF 667.583.788-53 – CRC-1SP100417/O-6

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Acionistas e Administradores da
Inepar S.A. Indústria e Construções
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Inepar S.A. Indústria e Construções, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2014, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Acionistas e Administradores da
Inepar S.A. Indústria e Construções
São Paulo - SP

Bases para conclusão com ressalva

- i) Investimento destinado à venda e respectivo ágio na aquisição – Centrais Elétricas Matogrossenses

Conforme descrito na nota explicativa nº 11, a Companhia mantém saldo de R\$ 203.854 mil nas demonstrações contábeis consolidadas registrado em Investimentos / Bens Destinados à Venda, Ativo Circulante, referente a participação de sua controlada Penta Participações e Investimentos Ltda. na Centrais Elétricas Matogrossenses – CEMAT que, conforme deliberado pelo Conselho de Administração no ano de 2004, está destinada à venda.

Conforme descrito na nota explicativa nº 14, a Companhia mantém saldo de R\$ 162.374 mil nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, registrado em Investimentos, Ativo Não Circulante, referente a ágio apurado em investimento na empresa Inepar Energia S.A. (sociedade incorporada no ano de 2011) fundamentado na expectativa de rentabilidade futura das Centrais Elétricas Matogrossenses - CEMAT.

Com base nos estudos técnicos que nos foram apresentados, não nos foi possível concluir sobre adequação dos valores registrados nem, tampouco, sobre suas perspectivas de realização. Dessa forma, os prazos e valores de realização dos referidos ativos poderão ser diferentes dos atualmente registrados.

- ii) Reestruturação de dívida junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES

Conforme descrito na nota explicativa nº 17, a Companhia vem negociando proposta de reestruturação de sua dívida junto ao BNDES. Considerando o sucesso na negociação de parte deste passivo, que excluiria a aplicação de multa e mora sobre os valores devidos, a Companhia registrou em 31 de dezembro de 2011 os efeitos da redução, no montante de R\$ 110.195 mil, de sua dívida relativa ao contrato de financiamento para aquisição de participação nas Centrais Elétricas Matogrossenses S.A, usando para tanto os mesmos critérios das negociações anteriores. Considerando as condições estipuladas em contrato, o valor da redução registrada, atualizada até 31 de março de 2014, é de R\$ 174.225 mil. Até o encerramento de nossa revisão sobre as demonstrações contábeis de 31 de março de 2014, não nos foi apresentada documentação que formalize a conclusão da negociação.

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Acionistas e Administradores da
Inepar S.A. Indústria e Construções
São Paulo - SP

iii) Parcelamento especial – Lei nº 12.865/13

Conforme descrito na nota explicativa nº 19 às Demonstrações Contábeis, a Companhia, amparada pela Lei de reabertura do Refis (Lei nº 12.865/13 de 09 de outubro de 2013) solicitou nova inclusão de seus débitos previdenciários, impostos e contribuições federais consolidados junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil.

A consolidação de débitos foi efetuada com apoio de consultores jurídicos especializados e resultou na reversão, nas demonstrações contábeis do exercício de 2013, de valores anteriormente registrados nos passivos circulante e não circulante, no montante de R\$ 277.450 mil nas demonstrações contábeis individuais e de R\$ 346.925 mil nas demonstrações contábeis consolidadas. Até o momento de emissão deste relatório de revisão, referida solicitação não havia sido deferida e homologada pela Receita Federal do Brasil, dessa forma não temos como concluir sobre a adequação da reversão de passivos efetuada.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, exceto pelos efeitos dos assuntos mencionados no parágrafo base para conclusão com ressalva, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, exceto pelos efeitos dos assuntos mencionados no parágrafo base para conclusão com ressalva, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Acionistas e Administradores da
Inepar S.A. Indústria e Construções
São Paulo - SP

Ênfases

i) Reestruturação financeira

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia, as quais preveem a liquidação de suas obrigações no curso normal de atividades. Assim, conforme descrito na nota explicativa nº 1, a Companhia está buscando significativa diminuição no nível de alavancagem, através da renegociação de prazos e condições de dívidas com instituições financeiras, debenturistas e da venda e realização de ativos, como os mencionados nas notas explicativas nºs 6 e 13. O êxito deste processo de reestruturação permitirá à Companhia fazer face aos compromissos assumidos com credores em geral, recompor o seu patrimônio líquido e o seu capital de giro e realizar novos investimentos. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

ii) Outras contas a receber – ativos recebidos do FIDC

Conforme descrito na nota explicativa nº 13, o Antera Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados de Operações Comerciais, Industriais e/ou de Prestação de Serviços - FIDC, do qual a Companhia era quotista, foi encerrado em 21 de março de 2014. Os ativos que compunham sua carteira foram devolvidos para as respectivas quotistas. Em função do curto período decorrido entre o encerramento do Fundo e a data de apresentação das informações trimestrais, os ativos foram provisoriamente registrados no grupo de outras contas a receber, ativo não circulante, e estão sendo submetidos à análises para identificação da melhor classificação contábil a ser adotada. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

iii) Integralização de capital na controlada em conjunto Andritz Hydro Inepar

Conforme descrito na nota explicativa nº 14, a Companhia, no primeiro trimestre de 2008, subscreveu ações ordinárias nominativas na coligada Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A. A integralização ocorreu mediante cessão de máquinas e equipamentos e de entrega de notas promissórias com vencimentos futuros.

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Acionistas e Administradores da
Inepar S.A. Indústria e Construções
São Paulo - SP

iv) Processo arbitral com terceiros

Conforme descrito na nota explicativa nº 25, a Empresa é parte de processo arbitral com terceiros relativo a contrato de construção de uma usina hidrelétrica, em que foi condenada à ressarcir a proprietária da usina por multas contratuais. No entanto, em razão de uma série de vícios no processo arbitral, a Inepar S.A. Indústria e Construções impetrou ação judicial de nulidade da sentença junto ao Poder Judiciário. Em função da opinião de seus consultores jurídicos sobre o êxito na ação judicial, a Inepar não contabilizou provisão específica para esta demanda. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

v) Diferença entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 2, as demonstrações contábeis individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Inepar S.A. Indústria e Construções, essas práticas diferem das IFRS, aplicáveis às demonstrações contábeis separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Acionistas e Administradores da
Inepar S.A. Indústria e Construções
São Paulo - SP

v) Reapresentação das informações contábeis intermediárias de 31 de março de 2013

Conforme descrito na nota explicativa nº 4, as informações contábeis intermediárias de 31 de março de 2013, compreendidas pelas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, dos fluxos de caixa e do valor adicionado (informação suplementar), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2013, apresentadas para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26(R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, estão sendo reapresentadas incorporando os seguintes aspectos:

- Estorno das receitas financeiras originalmente contabilizadas sobre os títulos da dívida pública federal, cujos valores ativados foram baixados retroativamente na apresentação das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013. Revisamos e concordamos esse ajuste.
- Estorno de parte das despesas financeiras originalmente contabilizadas em decorrência da redução do passivo referente ao parcelamento especial da Lei nº 12.865/13, cujos valores registrados no passivo foram baixados retroativamente na apresentação das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013. Em função da inexistência de homologação da Secretaria da Receita Federal sobre a referida renegociação, a redução do passivo que gerou o estorno das despesas financeiras está sendo objeto de ressalva sobre as informações contábeis intermediárias de 31 de março de 2014.
- Estorno de parte da equivalência patrimonial positiva originalmente contabilizada sobre o investimento na IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A., decorrente do estorno da receita financeira sobre os títulos da dívida pública federal e do estorno de parte das despesas financeiras em decorrência da redução do passivo referente ao parcelamento especial da Lei nº 12.865/13, ambas citadas nos parágrafos anteriores.

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Acionistas e Administradores da
Inepar S.A. Indústria e Construções
São Paulo – SP

Outros assuntos

i) Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração intermediária do valor adicionado referente ao trimestre findo em 31 de março de 2014, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 15 de maio de 2014.

BAKER TILLY BRASIL
AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-2SP016754/O-1

EDUARDO A. DE VASCONCELOS
CONTADOR – CRC-1SP166001/O-3

CELSO L. DA C. LOBO
CONTADOR - CRC-1SP251526/O-6

www.bakertillybrasil.com.br



Avenida Engenheiro Luiz Carlos Berrini, 1461 - 4º e 12º andares - Cidade Monções
CEP: 04571-011 - São Paulo, SP - Tel.: (11)5504-3800 e Fax: (11)5504-3805

